

REAL ESTATE MORTGAGES
The Castelo Group
 46 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

José S. Castelo presidente
 Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
 www.advogado1.com
 Taunton 508-824-9112
 N. Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
 Comida portuguesa e americana
 1526-1530 Acushnet Ave.
 New Bedford, MA
 CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

Portugal Solutions
 Professional Services
 Mária Sousa Consultora
 Sabrina Brum Consultora
 400 Massasoit Ave.
 Suite 114, East Providence, RI
 admin@portugalsolutionsusa.com
401-484-1074
 Traduções • Procurações • Cidadanias • Heranças

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111
 Joseph Paiva

Connie Soares-Felix
REALTOR®
 Licenciada em RI & MA
401-524-3137
 Comemorando 20 anos de serviço

PORTUGUESE TIMES

Ano LIII - Nº 2752 • Quarta-feira, 20 de março de 2024 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Comboio para Boston chega em breve a New Bedford, Fall River e Taunton • 03

Eleições portuguesas vistas dos EUA • 04

“47 Days With Jesus” com o ator lusodescendente Yoshi Barrigas, no Dartmouth Mall • 05

Romarias Quaresmais pelas ruas da fé



Romaria em Taunton. • 07



Romaria da Nova Inglaterra. (Fotos PT/Augusto Pessoa) • 08

Campo Tio Mateus: 100 Convívios reúne comunidade em festa



O padre Joseph Escobar, da igreja de Nossa Senhora do Rosário de Providence, juntou-se às cerimónias que assinalaram o centenário da Irmandade do Espírito Santo do Campo do Tio Mateus, sendo portador de um quadro que atesta a mensagem do Papa Francisco e entregue ao presidente Steven Costa. • 12



Alexandre Gaudêncio, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, deslocou-se aos EUA para participar no 30.º Convívio dos naturais da Vila de Rabo de Peixe, que reuniu mais de 500 pessoas no passado sábado no restaurante Venus de Milo, em Swansea e na foto com José Hermano Andrade, presidente do convívio. • 20



O Phillip Street Hall, nos seus resplandecentes 122 anos de existência, revelou, no passado sábado, durante o jantar, os nomes de Alfredo e Susana Canejo, casal do Ano e Marshall da procissão e Roberto Coelho, mordomo das festas do Espírito Santo para 2024, na foto com Orlando Machado, presidente da coletividade. • 09

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400
 Escritórios em:
 Fall River/New Bedford 508-992-1800
 Medford 617-206-4719
 East Providence 401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
 Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

Hipotecas Guild mortgage
George Pedro
 Gerente de Vendas
 NMLS#21517
401-447-6022
 Guild Mortgage Company NMLS #3274
 Equal Housing Opportunity; MA Mortgage Lender/Broker License #MC3274
 MA Lic. #MLO-21517
 Rhode Island Licensed Lender

Kimberly Machado
HERITAGE REALTY
 Realtor Licensed RI & MA
 Falo Português
 7 Park St., Suite 1 Rehoboth, MA
Cell: 401-428-9919
 Email: KimMacRealtor@gmail.com
 Facebook.com/KimMacRealtor

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
 8:00 AM-7:30 PM
Domingo
 7:00 AM-1:00 PM

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



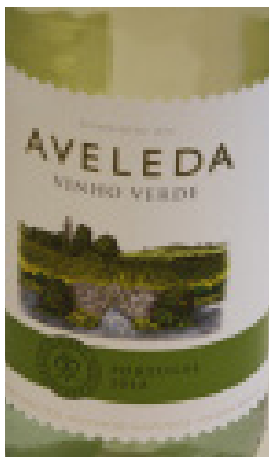
Carne para guisar s/osso **\$5⁹⁹**
 LB.



Bacalhau da Noruega **\$8⁹⁹**
 LB.



Cordenizes **\$9⁹⁵**
 pacote



Vinho Aveleda

2/\$12



Atum Conserveira **\$6⁷⁹**
 385 g

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Farinha Santa Isabel **\$4³⁹**



Óleo Mazola

\$14⁹⁹
 Galão



Vinho Vice Rei

3/\$12



Manteiga Nova Açores **\$2⁴⁹**
 pacote



Kima Maracujá Melo **\$13⁹⁹**
 Emb. 24



Cerveja Heineken **\$28⁹⁹**
 24 + dep.

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ

O supermercado onde encontra tudo o que precisa para as suas refeições! Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado ao longo dos anos!
A loja dos preços acessíveis!



Cerveja Coors Light **\$23⁹⁹**
 24 + dep.

O comboio para Boston chega em breve a New Bedford, Fall River e Taunton

O ramal South Coast Rail está ganhando força, com as principais estações do projeto quase concluídas, de acordo com funcionários da Autoridade de Transporte da Baía de Massachusetts.

O projeto, que ligará Fall River, New Bedford e Taunton a Boston por comboio suburbano MBTA, está previsto ser inaugurado no próximo verão.

O projeto South Coast Rail contará com seis novas estações para passageiros: Middleborough, East Taunton, Freetown, Fall River Depot, Church Street e New Bedford. Também foram construídas duas estações de escala, que são instalações para abrigar tripulações e equipamentos da MBTA e armazenar trens quando não estão

em uso: Weaver's Cove em Fall River e Wamsutta em New Bedford. As estações Freetown e Fall River Depot foram concluídas em 2022.

Uma ponte pedonal está sendo construída em New Bedford, através da estrada 18 e da Acushnet Avenue, ligando a Purchase Street à estação de New Bedford.

A ponte também está quase 40% concluída, com os pilares instalados, e os trabalhos na torre do elevador e nas estruturas de suporte da ponte devem começar no próximo mês.

Entretanto, as pessoas já perguntam sobre os horários da South Coast Rail e o preço dos bilhetes, mas ainda não foram divulgados.

Clínica de naturalização no Centro de Assistência aos Imigrantes em New Bedford

O Centro de Assistência aos Imigrantes (IAC) de New Bedford realiza uma Clínica de Cidadania especial no sábado, 23 de março, numa tentativa de ajudar o maior número possível de imigrantes a apresentarem os seus pedidos de cidadania antes que o aumento das taxas proposto entre em vigor.

Em 1 de abril, o custo do pedido de naturalização subirá 9%.

O formulário de pedido de naturalização, chamado N-400, custa agora \$640 ou \$725 incluindo a taxa de impressão digital chamada "biometria". Em 1 de abril, o custo de ambos salta para \$760.

A Clínica da Cidadania funcionará das 9h às 13h no centro, localizado em 58 Crapo Street, New Bedford.

Reforçado o policiamento nas escolas de Fall River

A superintendente das Escolas Públicas de Fall River, Maria Pontes, disse dia 15 de março que seria aumentada a presença policial nas escolas depois de um aluno ter sido morto a tiro numa rua perto da escola que frequentava.

Colus Jamal Mills-Good, 18 anos, foi ferido a tiro no estômago na manhã de 14 de março na Rock Street. O adolescente era aluno da Robert L. Medeiros Resiliency Prep, a cerca de dois quarteirões do local onde foi baleado.

"Estamos profundamente tristes com esta trágica perda de vidas", disse Maria Pontes em comunicado, acrescentando que, por precaução, "a polícia ficaria mais visível nas escolas municipais".

Testemunhas disseram que os tiros foram disparados de um carro em que seguiam três homens. A polícia não disse se tem suspeitos.

Homem acusado de ter morto o pai

Um homem de 26 anos, de Wareham, é acusado de ter morto o pai. Robert Gomes III enfrenta acusações de homicídio, agressão de pessoa com mais de 60 anos e porte de arma de fogo carregada sem licença, disse o escritório do promotor de justiça de Plymouth, Timothy Cruz, em comunicado. A acusação transferiu o caso de Gomes para o Tribunal Superior de Brockton.

A polícia de Wareham recebeu vários telefonemas para o 911, incluindo do próprio Gomes, participando um tiroteio em 1146 Main Street em 27 de novembro de 2023. Quando a polícia e a equipa médica de emergência chegaram, encontraram um homem nos degraus da varanda com ferimentos de bala no peito e que faleceu pouco depois. O homem foi identificado como Robert Gomes Jr., 61 anos.

Na casa, a polícia encontrou vários cartuchos e uma mochila preta contendo uma "arma fantasma" com um número de série apagado, disse o comunicado do promotor de justiça. Uma arma fantasma é uma arma sem número de série ou marcas de identificação.

Depois de terem encontrado a arma, os investigadores obtiveram um mandado de prisão para Gomes III, que é acusado de comprar a arma online e tê-la montado.

Gomes III está atualmente detido sem fiança.

Dilar Videira McNally faleceu em Framingham

Dilar Jolinda Videira-McNally, 68 anos, morreu dia 8 de março de 2024, no Hospital Clinton. Deixa o marido, David McNally, com quem comemoraria 35 anos de casamento em 10 de junho; o filho, Benjamin Videira McNally, de Leominster; os irmãos Helder Videira de Cumberland, RI, e Dalila Taveras de Fort Myers, FL, sobrinhas e sobrinhas.

Nascida em Trás-os-Montes em julho de 1955, Dilar era filha dos falecidos Abílio e Lucinda Videira. A família veio em 1966 para os EUA com carta de chamada da família Araújo e fixou-se em Framingham. Dilar foi a oradora da cerimónia de graduação da classe de 1974 da Framingham



South High School e matriculou-se depois no Framingham State College, onde obteve o bacharelato em Serviços Humanos e, mais tarde, mestrado em Serviço Comunitário.

Conseguiu emprego na Commonwealth de Massachusetts como assistente social e coordenadora de saúde mental e trabalhou 21 anos em Hudson e com os imigrantes portugueses e hispânicos.

Os ursos estão de volta

A primavera chegou ontem (19 de março), o que significa que os ursos estão saindo da hibernação no sul da Nova Inglaterra.

A Divisão de Pesca e Vida Selvagem de Massachusetts (MassWildlife) já começou a alertar os residentes de que os ursos negros estão acordando este mês e estão com fome.

MassWildlife pede às pessoas que desmontem os comedouros dos pássaros, protejam as lixeiras e tomem cuidado com os seus animais de estimação.

O Departamento de Gestão Ambiental (DEM) de Rhode Island também observou que se uma pessoa deparar com um urso deve evitar correr, pois o urso correrá atrás. Em vez disso, deve andar de costas, de frente para o urso, não entrar em pânico e se puder deve fazer barulho.

Houve vários avistamentos de ursos no verão passado em Westport, Pawtucket, Coventry, Attleboro, Mansfield, Foxboro e Plainville.

Especialistas em vida selvagem dizem que esses ursos são frequentemente encontrados no oeste de Massachusetts, mas estão a deslocar-se para leste. Existem pelo menos 4.500 ursos negros no estado de Massachusetts.

Aubertine-Lopes Funeral Home

129 Allen Street, New Bedford, MA
Tel. 508-996-2200 • 508-992-2957

www.aubertine-lobes.com

A tradição de servir orgulhosamente a comunidade portuguesa

A família Lopes sente-se honrada em poder continuar a servir as muitas famílias da Cabral Baylies Square Lamoureux Funeral Home. Oliver Cabral dedicou toda a sua vida ao serviço da comunidade portuguesa em momentos de dor e necessidade. Quando a oportunidade surgiu à família Lopes para continuar com esta forte tradição de cuidados pessoais a responsabilidade foi graciosamente aceite!

A Aubertine-Lopes Funeral Home é uma agência funerária de gerência familiar fundada em 1985, a mais antiga casa funerária de serviços contínuos em New Bedford. Temos a distinção de estarmos no local da "Primeira Igreja Católica Romana nesta cidade".

Proporcionamos instalações remodeladas, de fácil acesso a pessoas fisicamente incapacitadas e um amplo parque de estacionamento. Somos fluentes em Português e a nossa promessa é de continuar a servir as famílias de Oliver Cabral com a mesma dignidade e reconhecimento cultural angariadas ao longo dos anos.



A família Lopes: Timothy & Amélia Lourenço Lopes
Troy Lopes & Tyler Lopes



Contacte-nos para planear os serviços funerários dos seus entes queridos!



Oliver e Olga Cabral

Thomas Ferreira um jovem talentoso



Foto retirada do Facebook

Um adolescente de Fairhaven, com 16 anos foi aceite no Berklee College of Music. Thomas Ferreira, que tem o nome artístico de Thomas Thunder, toca bateria desde os cinco anos, dizia que queria ser músico e começou a fazer parte da Escola de Rock, em Seekonk, onde ainda toca.

Ferreira toca cerca de 10 instrumentos, todos mantidos no seu estúdio improvisado em casa. A sua paixão, porém, é a bateria.

Também compõe, algumas celebridades já tocaram a sua própria música e lançou em 2021 um álbum no Templo do Faraó.

Thomas Ferreira já teve oportunidade de tocar com Alice Cooper no Kiss, com Ron Bumblefoot Thal, que era guitarrista do Guns and Roses e com Tony Franklin, que estava na banda The Firm.

Há tempos, Ferreira decidiu inscrever-se no prestigioso Berklee College of Music de Boston, por onde passaram figuras como Quincy Jones, e surpreendentemente o jovem de Fairhaven foi admitido. Em abril, Ferreira iniciará três cursos online de composição musical para filmes ou programas de televisão e há muito e muito trabalho para isso e, quem sabe, talvez venha a ser esse o seu futuro.

Nelly Furtado vai atuar no Porto

A cantora luso-canadiana Nelly Furtado está de regresso a Portugal, 13 anos após o seu último concerto em terras lusas. A autora de 'I'm Like A Bird', 'Maneater' ou 'Força' irá encabeçar o último dia do North Festival, que este ano se realiza no Parque de Serralves, no Porto.

O festival decorre entre 24 a 26 de maio e Nelly Furtado atuará dia 26 encabeçando um elenco que conta também com o cantor porto-riquenho Myke Towers e, ainda, com Maria Becerra, Keane, Tom Odell, Birdy e The Reytons.

Nos últimos anos, a artista luso-canadiana tem-se mantido afastada da música e dos palcos, mas isso mudou em 2023 com o lançamento de 'Eat Your Man', com Dom Dolla, e 'Keep Going Up', com Justin Timberlake.

Nelly Furtado deverá apresentar, em 2024, um novo álbum. Em maio, além de Portugal, Nelly Furtado apresenta-se em Las Vegas no dia 4, na Cidade do México no dia 17 e em Estocolmo, Suécia, no dia 24 de maio.

Tri-County Music Association aceita inscrições para bolsas de estudo

A Tri-County Music Association está a aceitar inscrições para a bolsa de estudos de música John R. Pandolfi 2024 e o subsídio de estudo de verão.

Todos os anos, a Tri-County Music Association concede milhares de dólares a jovens interessados em seguir carreira musical, de ensino médio e universitário da área de Tri-County (Bristol, Plymouth e Barnstable, MA).

As bolsas de música são condicionais e estão disponíveis para alunos com especialização em música que frequentam uma faculdade ou universidade de quatro anos. As bolsas de estudos de verão estão disponíveis para estudantes do ensino médio que desejam aprofundar suas experiências musicais por meio de acampamentos avançados, clínicas ou aulas particulares. Os alunos interessados são incentivados a inscreverem-se em uma ou em ambas as oportunidades e os candidatos e beneficiários anteriores podem inscrever-se novamente.

As inscrições e requisitos estão disponíveis no site <https://tricountysymphonicband.org/scholarships-grants/>

O prazo para inscrição é sexta-feira, 12 de abril de 2024.

“47 Days With Jesus” com o ator lusodescendente Yoshi Barrigas, esteve em cena no Dartmouth Mall O filme deverá ser exibido na Europa e América do Sul

E lá fomos na noite da passada quinta-feira ao Dartmouth Mall Movie assistir à exibição do filme “47 Days With Jesus”, em que o protagonista principal é o lusodescendente Yoshi Barrigas contracenando com a atriz Catherine Lidstone e ainda com Joshua Triplett (“Grey’s Anatomy”) e Cameron Arnett (“Overcomer”).

Presentes nesta sessão em Dartmouth, os pais do ator, Acácio e Judy Barrigas e a avó materna de Yoshi, Gilda de Sousa, natural de Angra do Heroísmo (Conceição), ilha Terceira, outros familiares e amigos.

“O Yoshi sempre teve esse espírito aventureiro, determinado, persistente e nós sempre o apoiámos na busca os seus sonhos desde a infância e ver agora ele chegar a este patamar é sem dúvida gratificante e de uma enorme satisfação para todos nós”, sublinhou a mãe do jovem ator, que viu o filme pela segunda vez (a primeira aconteceu no Cape Cod), para a avó Gilda acrescentar em seguida: “Desde menino notámos nele uma apetência para o teatro e para a música”.

“47 Days With Jesus” (47 Dias com Jesus) é um emocionante conto de Páscoa centrado na família Burdon, que participa numa reunião no rancho de Poppa e Nonna, cujos membros estão algo desligados. Enfrentando problemas conjugais, angústia adolescente e problemas de saúde de Poppa, os adultos decidem partilhar a impressionante história dos “Quarenta e Sete Dias” de Poppa com as crianças, transportando-nos de volta ao tempo para ver os milagres dos últimos 47 dias de Jesus Cristo na terra. Quando uma oportunidade de negócio inesperada coloca Joseph numa encruzilhada, o seu compromisso com a sua família é testado. Tendo a história de Poppa como guia, a família embarca numa jornada rumo à unidade e redescobre a verdadeira essência de caminhar na fé.

Apresentando música original, “47 Dias com Jesus” contém um retrato da vida de Jesus que nos lembra a todos o impacto duradouro do Evangelho.

Para Melissa Medeiros, que viu o filme também na passada quinta-feira em Dartmouth: “é muito interessante: a música e a dança, personagens, os cenários e, claro, a atuação foram todos muito divertidos. Acho que este filme é uma ótima maneira de apresentar o Evangelho às pessoas, transmitindo a verdade e incentivando os espetadores a buscarem Jesus em suas vidas”.

De referir, e tal como PT havia anunciado na edição de 06 de novembro, “47 Days With Jesus” está em exibição em 800 salas nos EUA e deverá ser também exibido na América do Sul e Europa.

Em entrevista publicada há duas semanas, Yoshi Barrigas, que tem na música a outra grande paixão, reiterou o seu orgulho nas suas raízes lusas tencionando visitar Portugal Continental e Açores com mais frequência (visitou há alguns anos a Terceira com sua avó Gilda de Sousa, mostrando-se encantado) afirmando ser grande adepto da seleção nacional, admirador de Cristiano Ronaldo e do Sport Lisboa e Benfica.

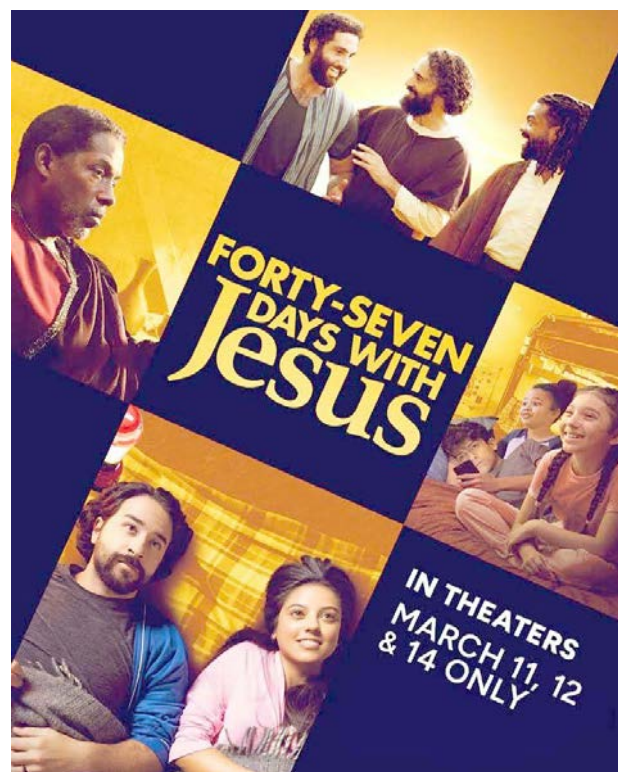
Na parte final do filme, na passagem de créditos e ficha técnica, o pai, Acácio “Gus” Barrigas, confidencia-nos: “Repare bem na camisola que o Yoshi tem vestido”. Pois: era a camisola do Sport Lisboa e Benfica.

Entretanto, os interessados em acompanhar Yoshi Barrigas nas redes sociais, poderão fazê-lo no Facebook e Instagram: Yoshi Barrigas @yoshibarrigas

• F.R.



Os pais de Yoshi Barrigas, Judy e Acácio “Gus” Barrigas ladeiam a avó materna do ator, Gilda de Sousa, momentos antes da exibição do filme “47 Days With Jesus” no Dartmouth Mall.



RAYNHAM FLEA
 Todos os domingos
 7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
 Uma grande seleção
 de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
 2 por 1

O maior flea market
 de um só
 piso da Nova Inglaterra
 interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
 Saída 13B

1 (508) 823-8923

Advogado
Joseph F. deMello

- Acidentes de trabalho* *Consulta inicial grátis
- Acidentes de automovel*
- Proteção de bens-“Nursing Home”
- “Trusts” e Testamentos

O primeiro advogado a explicar à comunidade a importância de um “trust” e outros documentos para proteger os seus bens!
Ser primeiro sempre faz diferença!

71 Main St., Taunton 508-824-9112 1592 Acushnet Ave., New Bedford** 508-991-3311 171 Pleasant St., Fall River 508-676-1700

* **Aberto aos sábados

Lusodescendente David Valadão enfrenta democrata em distrito crítico na Califórnia

O republicano lusodescendente David Valadão avançou nas primárias para as eleições de novembro que vai enfrentar o candidato democrata Rudy Salas no 22º distrito da Califórnia, corrida com margens apertadas que será crítica para o controlo do Congresso.

Valadão, congressista incumbente deste distrito do vale central da Califórnia onde há uma forte comunidade portuguesa, foi o candidato mais votado nas primárias: obteve 33% da votação (18.084 votos) contra os 30,6% de Rudy Salas (16.762 votos).

Para trás ficaram o republicano Christ Mathys, um apoiante do ex-presidente Donald Trump que procurou destronar Valadão, e a democrata Melissa Hurtado, que montou um desafio inesperado a Rudy Salas.

Valadão foi um dos 10 congressistas republicanos que votaram a favor do segundo ‘impeachment’ de Donald Trump, após a invasão do Capitólio a 06 de janeiro de 2021, o que o tornou controverso dentro do partido e motivo o desafio de Chris Mathys.

“Sinto-me mais uma vez humilde por receber o apoio de tantos eleitores no vale central”, reagiu David Valadão à vitória nas primárias, através da sua conta na rede social X. “Vou continuar a trabalhar duramente para ganhar o vosso apoio outra vez em novembro”.

O 22º distrito tem flutuado entre republicanos e democratas nos últimos anos, o que o torna importante porque pode cair para qualquer um dos lados e ser decisivo no

controlo da Câmara dos Representantes. A maioria republicana é muito curta neste momento e nas eleições de novembro uma vitória democrata contra Valadão pode ajudar à reviravolta.

Foi isso que quase aconteceu nas intercalares de 2022, quando Rudy Salas ficou perto de conseguir tirar o assento a David Valadão. O lusodescendente venceu por 3.132 votos, o equivalente a 51,5% do total, contra 48,5% do democrata.

Agora, a eleição geral “é uma corrida que tem de se ganhar para virar o controlo da Câmara”, escreveu Salas no X, em reação aos resultados finais das primárias, anunciados hoje. “O caminho para uma maioria na Câmara passa pelo vale e pela CA22”, disse noutra publicação.

David Valadão continua a ter o apoio da comunidade luso-americana do vale central, uma região maioritariamente rural onde questões como a seca e o acesso a água para cultivo dominam a política local.

No entanto, os democratas acreditam que é possível vencer no distrito, à semelhança do que aconteceu em 2018, quando TJ Cox ultrapassou o lusodescendente e conseguiu o assento na Câmara dos Representantes. Valadão voltaria a ser reeleito em 2020 e 2022, mas as margens entre candidatos têm vindo a diminuir.

As eleições gerais estão marcadas para 05 de novembro de 2024.

Engenheiros concluíram que a Ponte Washington sobre o rio Seekonk deve ser demolida

Os engenheiros concluíram que a ponte Washington sobre o rio Seekonk e que liga East Providence a Providence, é estruturalmente deficiente no sentido oeste, pode representar um risco significativo e deve ser demolida.

O governador de Rhode Island, Dan McKee anunciou dia 14 de março que os engenheiros descobriram “deficiências estruturais adicionais e significativas que não podem ser reparadas de forma viável” no lado oeste da ponte inaugurada em 1968. As descobertas levaram os engenheiros à conclusão de que a ponte deve ser demolida e reconstruída, um processo que pode levar até dois anos.

Um relatório de 65 páginas fornecido pela RIDOT inclui informações de várias empresas de engenharia que as autoridades de transporte contrataram para inspecionar a ponte e as dificuldades de manutenção e reparação da ponte levaram à conclusão de que a superestrutura de-

veria ser removida “o mais rápido possível”.

Em dezembro, os engenheiros descobriram que algumas das hastes de amarração verticais da ponte no sentido oeste falharam, enfraquecendo a sua integridade estrutural. Essas hastes foram reparadas, mas há outras hastes dentro da ponte que não podem ser inspecionadas, uma vez que estão embutidas no cimento e podem, portanto, estar quebradas ou comprometidas.

Além das hastes, o relatório concluiu que o tabuleiro e as vigas, juntamente com parte dos pilares e fundações, precisam ser substituídos para atender aos requisitos atuais.

Moradores e proprietários de pequenas empresas perto da ponte estão dececionados, mas não surpresos, com o anúncio do estado de que a Ponte Washington precisa ser substituída. Após três meses de cortes no tráfico aprenderam que a dor de cabeça não irá desaparecer tão cedo.

Livro de lusodescendente revela entrevistas inéditas a 14 militares de Abril

O livro “Vozes da Revolução – revisitando o 25 de Abril de 1974” foi organizado pelo cientista político norte-americano Paul Christopher Manuel e revela entrevistas inéditas a 14 militares de Abril, de Otelo de Spínola.

Paul Christopher Manuel é lusodescendente e fez um doutoramento em ciência política na Universidade de Georgetown, Washington, nos Estados Unidos, em 1990, que resultou em vários trabalhos sobre a transição e a consolidação democrática em Portugal após a Revolução dos Cravos.

A partir das entrevistas a 14 militares de Abril, foi editado este livro na coleção “O 25 de Abril Visto de Fora”, iniciativa da Comissão Comemorativa 50 anos 25 de Abril em parceria com a editora Tinta-da-china, juntando ensaios de vários historiadores portugueses e estrangeiros como Luís Nuno Rodrigues, Stewart Lloyd-Jones, Nancy Bermeo, David Silva Pereira, Douglas Wheeler e Maria Inácia Rezola, comissária executiva da Comissão Comemorativa 50 anos 25 de Abril.

Os entrevistados foram divididos, por Paul Christopher Manuel, entre “reformistas” (António de Spínola, Manuel Monge, Casanova Ferreira e Jaime Neves), “moderados” pró-Europa (Vitor Alves, Fisher Lopes Pires, Vasco Lourenço, Costa Neves, Garcia dos Santos), radical pró-Europa de Leste (Vasco Gonçalves), “populistas”, de tendência terceiro-mundista (Otelo Saraiva de Carvalho e Mário Tomé) e “independentes” (Costa Gomes e Carlos Fabião).

No preâmbulo, Nancy Bermeo escreve que estas 14 reflexões dão “uma visão clara da espantosa diversidade” entre os militares envolvidos no golpe e na revolução, do “desastre que foi evitado”, numa referência a uma eventual guerra civil, e “dos modos de pensar que foram ora penalizadores ora facilitadores de um final feliz” no pro-

cesso revolucionário.

Nas entrevistas, os militares responderam, em 1990, “quando os dias agitados da revolução já tinham passado, mas os acontecimentos era suficientemente vívidos para serem recordados com algum pormenor”, a uma lista de perguntas, por exemplo, sobre o 11 de Março, a tentativa de golpe de direita que ditou a guinada à esquerda da revolução, ou o 25 de Novembro, o confronto entre a esquerda militar e os chamados “moderados” que ditou o princípio da consolidação democrática.

Três figuras centrais da revolução, Costa Gomes, membro da Junta de Salvação Nacional (JSN), que se tornou Presidente da República após a demissão de Spínola, Vasco Gonçalves, coronel do Exército que foi primeiro-ministro no Verão Quente de 1975, e Otelo Saraiva de Carvalho, estratega do golpe de 25 de Abril, têm opiniões muito diferentes sobre se Portugal esteve ou não à beira de uma guerra civil em 1975.

“Tenho muitas dúvidas”, respondeu Vasco Gonçalves a Paul Christopher Manuel, apesar de reconhecer que houve “ações contraditórias que poderiam conduzir a isso”, um período de “grande agitação, de confronto entre as forças conservadoras e as forças de progresso”.

Costa Gomes disse que o país “nunca chegou à beira da guerra a não ser na tentativa, absolutamente gorada, do Plano da Maria da Fonte” - forças de extrema-direita, algumas ligadas à ditadura, que lançaram ataques à bomba contra forças e partidos e esquerda e extrema-esquerda.

Otelo Saraiva de Carvalho tem uma opinião mais taxativa: “Só tive noção clara de que podíamos estar na iminência de iniciar uma guerra civil, como primeira confrontação entre militares, na própria manhã do 25 de Novembro.”

✝
NECROLOGIA
✝

MARÇO

Dia 08: **José C. Fernandes**, 83, Hudson. Natural de Santa Maria, viúvo de Maria I Fernandes, deixa os filhos Leonilde Santos, José António Fernandes, António Dinis Fernandes e Carlos Fernandes; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 08: **Joe Pimentel**, 57, Dartmouth. Natural de São Miguel, casado com Renee (Fournier) Pimentel, deixa, ainda, os pais Manuel e Zelia (Resendes) Pimentel of Fall River; os filhos Amanda Pimentel e Alec Pimentel; irmão e sobrinhas.

Dia 08: **Luís P. Leandres**, 97, Hudson. Natural de Santa Maria, casado com Felicidade B. (Chaves), deixa o filho J. Gerry Leandres e neto.

Dia 09: **Alzira M. Lazaro**, 70, South Attleboro. Natural de Gouveia, casada com Silverio A. Lazaro, deixa os filhos Mark D. Lazaro e Michelle B. Lazaro; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 11: **Maria Zenaida Cardoso**, 93, East Providence. Natural de São Miguel, deixa a irmã Maria C. Amaral e sobrinhos.

Dia 11: **Juvenalia Sousa**, 75, Seekonk. Natural de Manadas, São Jorge, casada com José I. Sousa, deixa, ainda a filha Darline Almeida; neto; irmãos e sobrinhos.

Dia 11: **Paulo J. Oliveira**, 57, New Bedford. Natural de Santa Clara, São Miguel, casado com Margarida F. (Ledo) Oliveira deixa, ainda, os filhos Hugo Oliveira, Ruben Oliveira, Tiago Oliveira, Liliana Oliveira, Nicole Oliveira e Diana Oliveira; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 13: **Leocadia Maria Nazare Espinola Teves**, 82, Lowell. Natural da Graciosa, viúva de Humberto Teves, deixa os irmãos Maria Leonor Carvalho e Álvaro Nazaré Diniz e sobrinho.

Dia 14: **Norberto M Lima**, 82, Fall River. Natural de São Miguel, viúvo de Maria Fatima (Moniz) Lima, deixa os filhos Michael Lima e Luis Lima; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 15: **Maria Conceicao (Cabral) Lima**, 96, East Providence. Natural de Santa Maria, viúva de John Lima, deixa a filha Natalie Laster; netos; bisnetos; trinetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 16: **Humberto da Silva**, 89, Fall River. Natural de São Roque, São Miguel, casado com Conceição “Connie” (Pacheco) da Silva deixa, ainda, os filhos Nelson da Silva, Louisa Santos, Humberto da Silva, Doreen Novo e Sara Medeiros; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 16: **João Surreira**, 85, Ludlow. Natural de Montalegre, casado com Ana (Rua DaCruz) Surreira, deixa, ainda os filhos John Surreira Jr. (Megan) e Celeste Surreira (Cole); netos; bisneto e irmãos.

Sessão informativa sobre saúde mental nos idosos

O Centro de Assistência ao Imigrante, de New Bedford, em colaboração com a biblioteca portuguesa Casa da Saudade, organiza uma sessão informativa sobre o impacto da saúde mental nos cidadãos idosos na comunidade portuguesa. A iniciativa tem lugar amanhã, quinta-feira, pelas 6:00 da tarde, na Casa da Saudade.

Maria Pereira, licenciada e com mais de 35 anos de experiência a trabalhar com inúmeros projetos com cidadãos portugueses idosos, tem criado e implementado vários grupos sociais de idosos em paróquias e no Centro de Assistência ao Imigrante.

O último projeto aborda o trauma e o impacto das guerras nesse grupo etário e o projeto foi criado pelos cidadãos idosos portugueses cuja exposição está patente na biblioteca Casa da Saudade.

Maria Pereira estará presente para responder a todas as questões abordadas num evento gratuito e aberto ao público em geral.

Para mais informações contactar o Centro de Assistência ao Imigrante pelo telefone 508-996-8113.

Portuguese Times com novas instalações

Informamos os nossos leitores de que Portuguese Times tem desde novembro novas instalações:

1819 Acushnet Avenue, New Bedford, MA

Romeiros na estrada

Romaria de Taunton, com 22 anos de existência reviveu tradição com mais de 80 romeiros

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Se não somos nós a dar-lhes visibilidade, ninguém o fará. Razão pela qual iniciámos as reportagens de fim de semana, pelas 6:00 da manhã de sábado, 16 de março de 2024, precisamente com a Romaria da igreja de Santo António em Taunton, reduto histórico com 121 anos de existência.

A concentração foi no salão paroquial onde rezaram o Terço, seguindo para a igreja onde se procedeu à bênção antes de iniciar a caminhada de oração e penitência. Eram mais de 80 irmãos. Curiosamente vamos encontrar muitos deste irmãos a percorrer os caminhos de outras comunidades onde também se constituem Romarias Quaresmais.

Daniel Almas, o Mestre, tem sido o grande timoneiro desta romaria. Direi que é um veterano com cerca de 60 anos de Romeiro, iniciados em 1965 no rancho da Vila e Pedreira do Nordeste. Daniel Almas é hoje o mestre do Rancho de Romeiros da centenária igreja de Santo António em Taunton.



Grupo dos 80 Romeiros que participaram na Romaria do passado sábado.

romaria, quando esta saía da igreja de São João ao sul de New Bedford. Era Mestre Tobias Baptista, que curiosamente também integrou aquela romaria do passado sábado. Em 2002 passa a fazer parte do rancho de Romeiros que saía da igreja da igreja de Santo António em Taunton.

“Regressei às origens, em 2019 para ser um dos irmãos do rancho da Vila e Pedreira do Nordeste”.

Daniel Almas é hoje o mestre do Rancho de Romeiros da centenária igreja de Santo António em Taunton.



Mestre Daniel Almas.



Uma nova geração atraída pelas Romarias Quaresmais.



Momento da caminhada, onde se destaca Durval Duarte e filha e, ainda, Tobias Batista, Mestre dos Romeiros em New Bedford

70 anos Igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland

Entre as mais diversas Maravilhas no mundo o SIGHT & SOUND THEATER em Pennsylvania figura entre elas não só pelas condições acústicas como as peças teatrais que apresenta.

Sendo assim a coordenação das celebrações dos 70 anos da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, decidiu adicionar uma ida ao Sight & Sound Theater em Pennsylvania para ver a peça de teatro A Vida do Profeta Daniel.

Peça bíblica com muita realidade e assente nas mais sofisticadas tecnologias é um êxito sucessivo que por ali passa e que a igreja de Nossa Senhora de Fátima quer levar a ver.

Para ir ver “DANIEL” nos dias 6 e 7 de maio de 2024, contacte Fernanda Silva 401 475 0142 ou por email bertferm@cox.net.

COMUNIDADES
 Augusto Pessoa
 Repórter / Fotógrafo
 Tel. 401-837-7170
 Email: pessoaptimes@gmail.com



Quando se apregoa que tudo está a acabar, a Romaria de Taunton, não só aumentou o número de irmãos, como atraiu famílias inteiras.

São cenários que testemunhamos, e para isso tivemos que percorrer a estrada 44 entre as 5:00 e as 6:00 da manhã.

A tradição dos Romeiros teve o seu início este sábado, concluindo-se na Sexta-Feira Santa, dia 29, com um romaria que chega a rondar os 300 irmãos, na igreja do Espírito Santo em Fall River.

Uma dieta gratificante em apoio à sua igreja

Os senhores doutores aconselham um peixinho com salada e batata cozida. Não engorda e faz bem à saúde.

Pois a igreja de Santo António em Pawtucket, oferece durante a Quaresma filetes de peixe, chicharos, caldeirada de polvo e camarão. A responsabilidade é da Irmandade do Espírito Santo que tem por mordomos Herberto e Susana Silva.

Exatamente. São os mesmos que estão a pensar: mordomos do Espírito Santo de Pawtucket, presidente das Grandes Festas do Divino Espírito Santo em Fall River, presidente da assembleia geral dos Amigos da Terceira.

E o entusiasmo é tal, que o que fazem é bem feito. Estão rodeados de gente ativa e todas as sextas-feiras lá estão a servir noites de peixe em favor da igreja.



Romaria da Nova Inglaterra

Romeiros percorrem caminhos da fé

• Texto e fotos de Augusto Pessoa

Dado que a saída da Romaria da Nova Inglaterra acontece à mesma hora da romaria em Taunton, optámos por esta primeiro e depois fotografar a da Nova Inglaterra na estrada.

E aconteceu por volta das 9:00 da manhã, nas proximidades da St. John Neuman Church em Freetown.

Derek Arruda continua a ser o mestre desta romaria de 1 semana.

Devido aos afazerers profissionais, alguns dos habituais romeiros não puderam estar presentes. Mesmo assim os destemidos crentes fizeram-se à Estrada e quando esta edição vai para a rua, percorrem as estradas da Nova Inglaterra, durante uma semana.

Entre os romeiros, Luís Santos, mestre dos Romeiros em Bristol, é presença habitual nesta Romaria da Nova Inglaterra.



As diversas fotos documentam a jornada de fé desta Romaria da Nova Inglaterra que irá parar em vários locais, entre os quais o Santuário La Salette. No passado sábado registamos a passagem pela Igreja St. John Neuman, em Freetown.



Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra

As exigências são cada vez maiores, superadas pelo entusiasmo dos organizadores

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

As Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra pela sua grandiosidade estão rodeadas das maiores exigências. Mas ao assumir a presidência Herberto Silva a sua esposa Susana Silva, restantes corpos diretivos e coordenação geral de Joe Silva sabiam que iam estar perante um sem número de exigências próprias dos tempos atuais.

Diz o povo que quanto maior é a nau, maior é a tormenta. E a nau é grande e a tormenta, deve ser amainada pelo entusiasmo dos seus responsáveis.

Não obstante ser um fim de semana repleto de atividades ainda restaram ativos e responsáveis elementos para encher o salão da igreja de Santo António em Pawtucket num Jantar de Sopas do Espírito Santo destinado a angariar fundos para as Grandes Festas.



Herberto e Susana Silva ladeados pelos cozinheiros que confeccionaram as Sopas do Espírito Santo no jantar do passado sábado.

A ronda de sábado que começou pelas 6:00 da manhã com os Romeiros em Taunton, convívios pelo meio, concluiu no salão da igreja de Santo António em hora já avançada, mas ainda com o salão cheio.

Tal como comecei as exigências são grandes, mas há quem as ultrapasse e as Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra vão voltar a ter a sua edição em Fall River com todo o brilho que as tem caracterizado.



Susana Silva, que com o marido Herberto são os presidentes das Grandes Festas, e Márica Sousa vice-presidente.

Holy Ghost Beneficial Brotherhood de East Providence, um reduto histórico com 124 anos

Alfredo e Susana Canejo distinguido o “Casal do Ano” e “Marshall” das festas centenárias da organização Roberto e Claudia Coelho mordomos para 2024

• Texto e fotos de Augusto Pessoa

Sob orientação do mestre de cerimónias Fernando Rodrigues decorreu, na noite do passado sábado, 16 de março de 2024, no salão do centenário Phillip Street Hall, em East Providence, a apresentação de figuras representativas do desenrolar das atividades daquela centenária e histórica presença de Portugal nos EUA.

E se nos referimos como histórica é pelo facto de nestes 124 anos de existência ter sido palco para a celebração da primeira missa em português, antes da construção, também já centenária, da atual igreja de São Francisco Xavier. E foi também ali que se realizaram as primeiras celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, nos EUA e possivelmente no mundo luso.

Sendo assim, qualquer iniciativa é rodeada de uma alvéola histórica que dignifica os 124 anos de existência.

E de que este ano passem a fazer parte Alfredo e Susana Canejo, casal que prima pela sua forte presença nas atividades do Phillip Street Hall.



Os mordomos de 2024, o casal Roberto e Claudia Coelho, com Fátima Morgado, presidente da Comissão de Festas, o casal Isabel Ortery e Fernando Lopes, mordomos de 2023, vendo-se, ainda, na foto, à esquerda a Rainha Felicia Coelho e as damas Geana Coelho, Aaliyah Couto e Camille Coelho, e do lado direito, Briana Silva, rainha da Irmandade 2023, com Alexis Couto e Anabela Lebeau, damas de 2023.

Alfredo e Susana Canejo “Casal do Ano” do Phillip Street Hall

Alfredo e Susana Canejo tiveram honras de Casal do Ano, sendo, ainda, o Marshall da centenária procissão entre o clube e a igreja de São Francisco Xavier.

Distinção conseguida através do trabalho desenvolvido junto do Phillip Street Hall. Não são possuidores de títulos



O casal do Ano, Alfredo e Susana Canejo e o filho Duílio Canejo.



Fernando Rodrigues.

valho. E mais tarde como pedreiro no Bloco Dias.

A sua tendência para o desporto, levou-o, aos 16 anos, a representar o Sport Club Ideal, na posição de guarda redes, onde se manteve por cinco anos: em Vale Formoso, nas Furnas, três anos; Miramar na Povoação, três anos e União Micaelense, três anos. Foi este o trajeto desportivo de Alfredo Canejo.

Susana Canejo, nasceu na Ribeira Grande, São Miguel. Filha de Oliveira Calmeiro e Maria do Espírito Santo Oliveira. Foi criada com os avós, Faustino Calouro e Maria dos Anjos Soares. Ajudou nas fainas agrícolas na lavoura que o casal possuía. Incluindo vacas. Susana frequentou a escola Central da Ribeira Grande. Aos 14 anos era cozinheira no restaurante Farias.

(Continua na página seguinte)



Alfredo e Susana Canejo, durante a cerimónia da imposição das faixas do Grand Marshall 2024.

académicos. Mas sim os arrancados de trabalho na lavoura. e que os impulsionou para a “descoberta” da América.

Alfredo Canejo é natural da Ribeira Grande, São Miguel. Filho de José de Jesus Canejo e Maria de Fátima Valera. Frequentou a instrução primária até à quarta classe. Tal como a maioria da juventude naquela altura foi trabalhar de pedreiro, profissão bem remunerada nos EUA, para ajudar a família. Cumpriu o serviço militar na ilha Terceira entre 1994/1995.

Iniciou-se na profissão de pintor, onde se manteve por cinco anos. Optou pela mudança e foi trabalhar para a Funerária Car-



Grand Marshall 2023 Paulo José de Sousa e esposa Stephanie de Sousa.

Phillip Street Hall presença lusa de 124 anos em East Providence

Alfredo e Susana Canejo distinguido o “Casal do Ano” e “Marshall” das Festas

• Texto e fotos de Augusto Pessoa

(Continuação da página anterior)



A Comissão de Festas, a direção do clube ladeia o casal do Ano.

Alfredo e Susana, conheceram-se entre um grupo de amigos que se juntavam no jardim da Ribeira Grande. Começaram o namoro em 1995 num baile de carnaval. Mas o Alfredo vinha convencido que iria herdar uma lavoura. Casaram-se em 1996 na igreja Matriz da Ribeira Grande, São Miguel. Foram pais em 1998.

Em 2007 vieram para os EUA. Radicaram-se em East Providence e foram viver num andar da casa de Mário e Nélia Carvalho.

Por coincidência Orlando Machado, na altura presidente do Phillip Street Hall, precisava de ajuda. Foi assim que o casal entrou para o Phillip Street Hall. Em 2015 Al-

fredo Canejo registou-se como sócio. Pertenceu à comissão de festas durante três anos. Guarda interno por seis anos. Pertence atualmente ao Building Comittee.

Em 2017 Susana Canejo passa a fazer parte do Grupo da Amizade, num contributo ao êxito do mesmo. Em 2023 foram avós.

Fátima Morgado, Presidente da Comissão de Festas

Fátima Morgado com toda a sua atividade, orientava a noite de forma a que tudo se desen-

rolasse com êxito. Sendo a presidente da Comissão de Festas tem sobre os ombros a realização das iniciativas anuais.

Começou pela apresentação das figuras que se vão destacar nas celebrações anuais.

O Casal do Ano Alfredo e Susana Canejo, que vai ser o “Marshall” do cortejo religioso.

Os Mordomos Roberto e Claudia Coelho, rainha Felicia Coelho e damas, Geana Coelho, Aatiyan Couto, Camille Coelho.

A presidente, Fátima Morgado está rodeada por um grupo de ativas senhoras, nomeadamente: Estrela Pacheco, Maria José Nobrega (vice-presidentes); Fátima Machado, Filomena Cleveland (tesoureiras); Gina Cunha, Grace Mota (secretárias); Dirigentes das Pensões (O Grupo da Amizade); Roberto e Cláudia Coelho (Mordomos para 2024).

(Continua na página seguinte)



O grupo que confecionou o jantar da festa.



A Comissão das Festas presidida por Fátima Morgado.



Orlando Machado, presidente do Phillip Street Hall com o casal Alfredo e Susana Canejo, Roberto Coelho e Ana Willis e Mário Carvalho.

Holy Ghost Beneficial Brotherhood
51 North Phillips St., East Providence, RI
Tel. 401-434-3200

Phillip Street Hall presença lusa de 124 anos em East Providence

Roberto e Claudia Coelho mordomos para 2024 das centenárias festas do Phillip Street Hall

• Texto e fotos de Augusto Pessoa

(Continuação da página anterior)

Orlando Machado, regressa à presidência do Phillip Street Hall

Orlando Machado, regressa pela segunda vez à administração do Phillip Street Hall. Não é uma tarefa fácil, dado ter sobre si a responsabilidade de uma organização repleta de história.

Mas tem dado conta do recado, com salas cheias nas iniciativas que ali se vêm realizando ao longo do ano.

A Comissão de Festas. O Grupo da Amizade. São grupos de grande competência e atividade, capaz de dar uma grande ajuda, como o demonstraram no passado sábado, ao desenrolar das atividades junto do Phillip Street Hall.

Domingas do Espírito Santo

Numa coordenação perfeita das festas anuais, que são o espelho exterior do centenário Phillip Street Hall, foram anunciadas as domingas para 2024

- 1.ª Eduardo e Estrela Pacheco
- 2.ª Delfina Viveiros
- 3.ª Humberto e Natércia Vieira
- 4.ª Alberto e Paula Rodrigues
- 5.ª José e Maria Vieira
- 6.ª José e Helena Salvador



Os Mordomos da Festa e a Rainha e suas Damas.

Apresentação dos Mordomos e Rainhas

Esta festa anual junto do Phillip Street Hall tem como um dos pontos altos a apresentação dos Mordomos Rainhas e Damas.

As honras este ano recaíram sobre Roberto e Claudia Coelho.

A rainha Felicia Coelho. As damas: Geana Coelho, Aaliyah Couto, Camille Coelho.

As faixas foram impostas pelos anteriores mordomos: Fernando Lopes e Isabel Ortery.

Por sua vez a rainha de 2023 Briana da Silva, colocou a coroa a Felicia Coelho rainha para 2024.

Uma festa que primou pela organização, significado, adesão de amigos e familiares, gastronomia, tudo isto enaltecendo os valores do centenário Phillip Street Hall.



A rainha de 2024 Felicia Coelho com Briana Silva, rainha de 2023.



Roberto e Claudia Coelho, mordomos da Irmandade do Espírito Santo da Phillip Street Hall.



Comissão de Festas presidida por Fátima Morgada e constituída por Estrela Pacheco, Maria José Nóbrega, Fátima Machado, Filomena Cleveland, Gina Cunha e Grace Mota.

Holy Ghost
Beneficial
Brotherhood

51 North Phillips St., East Providence, RI

Tel. 401-434-3200

Espírito Santo do Campo do Tio Mateus: 100 anos Steve Costa o presidente mais jovem com seis anos de administração celebrou o século de existência • Paulo Quadros é mordomo para 2024

• Texto e fotos de Augusto Pessoa

Num tipicismo invulgar, celebraram-se no passado domingo, 17 de março de 2024, os 100 anos da Irmandade do Espírito Santo do Campo do Tio Mateus, em Rehoboth.

A receção juntava tipicismo à excelência de um salão que primava por uma decoração perfeita de boas vindas a todos quantos honraram com a sua presença a celebração da efeméride.

As rosas vermelhas,



O presidente Steven Costa ladeado pela vice-presidente e secretária Rosemarie Reis, tesoureiro Dean Botelho, assistente tesoureiro Manny Raposa Jr., e, ainda, Connie Costa, William Mendonca, David Quadros e José Reis.



O presidente Steven Costa ladeado por Paul Quadros, mordomo 2024 com esposa e filha.



Padre José Escobar e Steven Costa.



Steven Costa ladeia pelas autoridades oficiais de Rehoboth.

Na foto à direita, Steven Costa com Joseph Silva, coordenador geral das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra.

Na foto em baixo, Steven Costa e dois dos antigos pilares da organização.



naturais, condizim com as mesas e cadeiras, num todo agradável e hospitaleiro a todos quantos encheram o salão de festas da organização.

Steve Costa um jovem criado à sombra do Campo do Tio Mateus, não só viu o seu sonho concretizado de presidência que

já vai no sexto mandato, como junta à sua administração a celebração dos 100 anos da organização.

David Quadros um dos pilares de sustento da organização, conseguiu mentalizar o filho Paul Quadros a seguir as suas pisadas.

E assim em 1994 tornou-se membro da irmandade com 18 anos de idade e 30 anos depois no ano de 2024 é, na passagem dos 100 anos, o Mordomo da Irmandade do Espírito Santo do Campo do Tio Mateus.

(Continua na página seguinte)



Irmandade do Espírito Santo do Campo do Tio Mateus em Rehoboth assinalou a passagem do primeiro centenário

• Texto e fotos de Augusto Pessoa

(Continuação da página anterior)

Como se depreende temos ali uma segunda geração a dar continuidade à existência de um reduto histórico rodeado de um tipicismo invulgar onde se une o associativismo ao religioso.

Trouxeram-se os presidentes ainda vivos, que deixavam transparecer a sua alegria pelo reconhecimento do seu trabalho num contributo ao manter bem vivo o Campo do Tio Mateus.

Como diz o Monsenhor Victor Vieira, vamos fes-



Um brinde aos 100 anos do Espírito Santo do Campo do Tio Mateus: David Quadros, Rosemarie Reis, Steven Costa, Jorge Morais, Gilbert Travers, Joseph Pereira e Fernando Rodrigues.



Steve Costa com Joseph Pereira, presidente (1990-1999 e 2003-2004) vendo-se, ainda, na foto, Jorge Morais, que foi Mestre de Cerimónias.

tejar todas a datas, pois que nunca sabemos se chegamos à seguinte.

E por falarmos em cle-ro, foi relevante a presença do padre Joseph Escobar, pároco na igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence, nos seus bonitos 124 anos de existência e que trouxe um quadro com uma mensagem de Sua Santidade, o Papa Francisco.

Por aqui se depreende que, o centenário do Campo do Tio Mateus caiu bem fundo no sentir dos responsáveis, por outras relevantes presenças lusas nos EUA. E sendo assim lá estava uma representação das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, com o Coordenador Geral Joe Silva a relembrar a grandiosidade daquelas festas

que reúnem em Fall River mais de 250 mil pessoas.

De realçar, ainda, a presença do Centro Cultural de Santa Maria e do Phillip Street Hall em East Providence.

Como se depreende foi perante este cenário cheio de história que se celebraram os 100 anos da Irmandade do Espírito Santo do Campo do Tio Mateus.



Representação do Centro Cultural de Santa Maria, em East Providence.



Representação das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra.

Espírito Santo do Campo Tio Mateus Rehoboth, MA



A Comissão, presidida por Steven Costa, agradece o apoio de todos quantos contribuíram para o êxito da festa do centenário.

Irmandade do Espírito Santo do Campo do Tio Mateus: 100 anos

Steve Costa, um lusodescendente com honras de presidência nos 100 anos das mais típicas festas do Espírito Santo nos EUA

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

“Desde muito novo comecei com o meu avô e outros membros a trabalhar na cozinha preparando diferentes comidas. Tomei parte em diversas procissões. Tal como o Portuguese Times o documenta em fotografias”, começa por afirmar Steve Costa, que adianta:

“Dizia para mim próprio: qualquer dia vou ser presidente desta organização. Não só sou presidente, como faço história ao virar no meu mandato os 100 da Irmandade do Espírito Santo do Campo do Tio Mateus”.

E Steve Costa acrescenta, transbordando de entusiasmo: “Concretizei um sonho de criança. Embora nascido nos EUA gosto imenso de manter estas tradições trazidas pelos pais e avós”.

Ali mantém-se aquela secular tradição e ao mesmo tempo o orgulho de mostrar além recinto de festas que o Espírito Santo do Campo do Tio Mateus continua a manter o entusiasmo dos seus fundadores. Este ano mantém a presidência de Steven Costa. A mudança da coroa é a primeira experiência que o visitante tem, quando se começa a ouvir a banda entre o frondoso



Steve Costa, presidente da Irmandade do Espírito Santo do Campo do Tio Mateus, numa procissão em edição anterior, com a rainha e respetiva corte.

arvoredo que ladeia a estrada, dando semelhanças a uma freguesia açoriana. Aos poucos surge a bandeira, a coroa, o mordomo e a banda, ao mesmo tempo que o braseiro acolhe os espetos com a saborosa carne, que após o tempo indicado salta para o prato para ser saboreada pelos apreciadores.

A banda perfila junto ao império, fazendo ouvir o hino do Espírito Santo. Após a recolha da coroa a banda dá concerto ladeada por largas centenas de pessoas que

vão arranjando lugar ou sob uma enorme área coberta, não vá a chuva fazer a sua aparição ou então espalhadas pelo largo recinto da festa onde são colocados bancos corridos.

Ao lado do braseiro, onde se prepara a deliciosa carne de espeto, vão alourando os frangos no churrasco que lança no ar o seu cheiro característico.

Do lado contrário os pavilhões servem desde a sanduíche de caçoila às favas e um pouco mais ao lado vão-se enchendo os copos de cerveja.

E sob os acordes da banda em concerto as pessoas vão chegando e noite fora vão tendo oportunidade de confraternizar com amigos e familiares.

Pela manhã de domingo realiza-se a procissão da igreja do Monte Carmo na estrada 44 para o Campo do Tio Mateus. Após a procissão servem-se as tradicionais sopas do Espírito Santo.

David Quadros, que tem sido ao longo dos tempos um dos principais elementos junto da Irmandade do Espírito Santo do Campo do Tio Mateus em Rehoboth, tem desenvolvido um trabalho meritório dado a sua longa experiência.

A sua fé e dedicação à Terceira Pessoa da Santíssima Trindade não se limita ao tipicismo daquelas festas, mas estende-se a festividades semelhantes junto do Phillip Street Hall, organização centenária com sede em East Providence.

Podemos vê-lo anualmente nas festas do Centro Cultural de Santa Maria, que não deixam de retribuir com a sua presença na procissão de domingo.

“Este entusiasmo em redor da irmandade teve início em 1924 no Campo do Tio Mateus, açoriano que aportou a estas

paragens e se dedicou à agricultura, mais especificamente à cultura e venda de vegetais. Durante os meses duros de inverno, bem piores que nos dias de hoje e com menor comunidade, lançou-se a ideia de fazer uma festa ao Espírito Santo. A data escolhida foi de 15 de Agosto, data da festa da Mãe de Deus na vila da Povoação.

A primeira surge com a finalidade de reunir os amigos e conterrâneos radicados por estas paragens”, começou por dizer ao PT David Quadros, um dos activos elementos que teimam em manter bem viva aquela tradição.

“Os naturais da Povoação, ilha de São Miguel, em grande número aqui radicados, optaram por dar início à festa que ficou conhecida como a Festa do Tio Mateus”, acrescenta David Quadros, que tem sido o coordenador das festividades ao longo dos anos. “Convém sublinhar que a festa teve a sua realização por sete anos na propriedade daquele povoacense. Não era exatamente onde hoje se realiza mas a pouca distância dali, na Pine Street. Em 1931 ou 32 foi construída uma escola em frente aos terrenos do Campo do Tio Mateus, razão pela qual obrigou à mudança para as atuais instalações.

Em 1937, após a aquisição destes terrenos, teve a início a Irmandade do Divino Espírito Santo do Campo do Tio Mateus”, acrescenta David Quadros, um dos elementos comunitários que chamam a si a responsabilidade de manter vivos os costumes e tradições das regiões de Portugal.

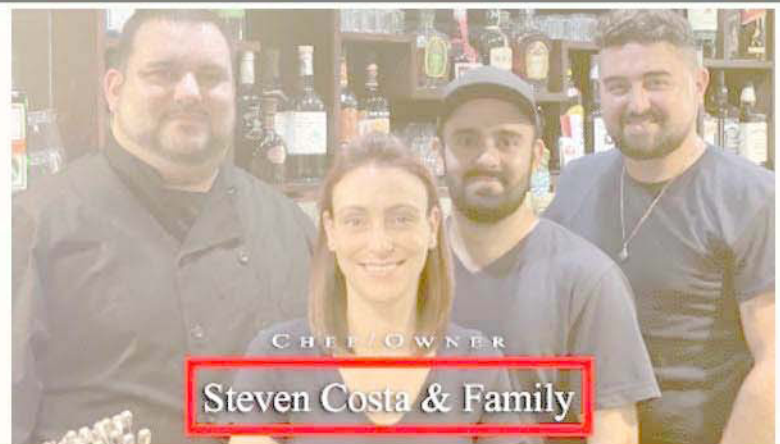
Não deixa de ser curioso uma organização como o Campo do Tio Mateus ter um património avaliado em 1 milhão de dólares. Não deve nada a ninguém, consegue manter vivo um tipicismo ímpar no meio de uma zona em que ainda se veem o milho a crescer e vacas a pastar.

O pavilhão foi alvo de remodelações tornando-o ainda mais acolhedor para o encontro dos membros que pagam \$10 anuais e totalizam cerca de 167 na sua maioria ativos.

A procissão desce pela Estrada 44, (fechada ao tráfego) para o Campo do Tio Mateus constituída pelas domingas e irmandades vizinhas e entre as quais a do Império Mariense de East Providence. As sopas do Divino completam a tradição e as arrematações mais uns cobres para os cofres da Irmandade.



O padre Joseph Escobar, da igreja de Nossa Senhora do Rosário, fez entrega de um quadro com mensagem do Papa Francisco ao presidente Steven Costa.



Steven Costa & Family

Chef Steven Costa Oferece um Toque Moderno de Cozinha Portuguesa e Italiana

Rosas
TAVERN

Bar Aberto de Quarta - Domingo 2pm-1am • Cozinha Aberta 4-10pm
92 Waterman Ave., East Providence, RI • 401-533-9467 • www.rosastavern.com

Mordomia do Espírito Santo do Campo do Tio Mateus: 100 anos Isabel e António Amaral, um casal devoto do Divino Espírito Santo nas festividades anuais do Campo do Tio Mateus em Rehoboth

• Texto e fotos de Augusto Pessoa



filhos na procissão de domingo no longo trajeto pela Estrada 44, entre a igreja em Seekonk e o Campo do Espírito Santo do Tio Mateus em Rehoboth.

A sua devoção, o seu apoio à irmandade são por certo motivo da bênção do Divino que vai pairar sobre as suas cabeças.



Mas a devoção do casal Amaral não se fica pela Terceira Pessoa da Santíssima Trindade. Nas deslocações anuais às festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres em Ponta Delgada, ali tivemos oportunidade de os fotografar nas procissões

da mudança da imagem e na procissão solene de domingo. Mas seria no tipicismo da Irmandade do Divino Espírito Santo do Campo do Tio Mateus que os fotografámos ao longo dos anos.

Seria na qualidade de mordomos, acompanhados pelos



DYNASTY POOLS & SPAS

WWW.DYNASTYPOOLSRI.COM • 401-438-7665

GUNITE POOLS

FIBERGLASS POOLS

PATIOS

DECKS & STONWORK

A família Amaral saúda todos os membros da Irmandade do Espírito Santo do Campo do Tio Mateus que ao longo de mais de um século de existência têm contribuído para o fortalecimento e bom funcionamento da irmandade e conseqüente preservação desta tradição nos EUA!



Convívio dos Amigos de Rabo de Peixe

• Fotos de Augusto Pessoa



Joseph Paiva e o Padre Nuno de Sousa.



Alexandre Gaudêncio, Odília Paiva e Manny Estrela



Padre Nuno de Sousa, Hermano Andrade e esposa.



Domingos e Leonilde Leite.

Enriquecimento da presença empresarial lusa em E. Providence “SORTE é onde a preparação e a oportunidade se encontram”

- Joseph Paiva



O casal Joseph e Odília Paiva com os filhos Nicholas e Alex e o mayor de East Providence, Roberto Silva, no momento do corte da fita inaugural da Paiva Plaza em outubro do ano passado.

A Agência Paiva inaugurou as novas instalações na sexta-feira, 5 de outubro de 2022, no 501 da Warren Avenue, que se mostram à comunidade, numa construção de linhas modernas e atraentes.

“Satisfeito e com uma visão alargada de futuro, adquirimos esta oportunidade em 2015. Por volta de 2018 iniciámos os contactos com as entidades municipais. A 15 de dezembro de 2021 regista-se o lançamento da 1.ª pedra.

A 5 de outubro de 2022 dizia o Portuguese Times:

“Paiva Agency inaugurou novas instalações”

A vinda para os EUA e como tudo começou

“ vim com a minha família para os EUA, com a idade de 6 anos. Aqui comecei e completei a minha educação do grau 1a12 em Bristol onde a minha família se radicou em 1967.

Finalizei o Bristol High School em 1979

enquanto trabalhava numa empresa de fabricação de fios. Mais tarde, mas ainda no ano de 1979, adquiri autorização para compra e venda de propriedades. Iniciei-me no “real estate” em regime de part-time até deixar a fábrica em 1983. Numa visão futurista, opto por algo diferente. Vou trabalhar para a Metropolitan Insurance, como representante de vendas, precisamente aqui em East Providence.

Casei em 1984. Em 1988 decidi por um voo mais arriscado. Deixei a Metropolitan Insurance e abri a THE AGENCY PAIVA, num espaço alugado no 254 Warren Avenue. Em 1994 adquiri uma casa de várias moradias. Depois de grandes remodelações transferi do 254 para o 194 da Warren Avenue, onde prestámos serviço à nossa estimada clientela.

Ali tem-se apostado numa empresa familiar. Minha esposa Odília: um casamento de 37 anos, com uma experiência de 14 anos no campo dos seguros. Meus filhos Alexander, com 5 anos de agência e Nicholas, também na ordem dos 5 anos.



Joseph Paiva, mestre de cerimónias, Hermano Andrade, presidente com elementos do Convívio.

Agora em novas instalações na

PAIVA AGENCY

501 Warren Avenue, East Providence, RI

Tel: 401-438-0111

(Cruzamento da Bightridge Ave. e Warren Ave.)



• Os melhores preços
• As melhores companhias • O melhor serviço

• CASA • CARRO • MOTOS
• BARCOS • RV's • NEGÓCIOS

Saudamos todos os naturais da Vila de Rabo de Peixe pelo sucesso do 30º convívio!



Seguro de todo o tipo
**RESIDENCIAL
& COMERCIAL**



Holy Ghost Beneficial Brotherhood de East Providence

Alfredo e Susana Canejo distinguido o “Casal do Ano” e “Marshall” e Roberto e Claudia Coelho mordomos para 2024

• Texto e fotos de Augusto Pessoa



Comissão de festas para 2024: Fátima Morgado (presidente) ladeada por Estrela Pacheco, Maria José Nóbrega, Fátima Machado, Filomena Cleveland, Gina Cunha e Grace Mota.



A Rainha Felicia Coelho ladeada pelas Damas Geana Coelho, Aaliyah Couto e Camille Coelho com os Mordomos Roberto e Claudia Coelho.



Orlando Machado (presidente do clube), Susana Canejo e Alfredo Canejo (casal do Ano e Marshall), Roberto Coelho (Mordomo), Ana Willis e Mário Carvalho.



Alfredo e Susana Canejo, Marshall 2024 e Paulo José de Sousa e Stephanie de Sousa, Marshall 2023.



Prima CARE

ao seu lado

Cuidados especializados *prestados localmente.*

Assegurar a sua saúde em primeiro lugar.

PRIMARY CARE

SPECIALTY CARE

3 WALK-IN CENTERS

RADIOLOGY & IMAGING

A Prima CARE é reconhecida como o maior prestador de cuidados médicos às comunidades do sudeste de Nova Inglaterra. Construimos a nossa reputação com uma equipa criteriosamente selecionada de mais de 160 colaboradores, diversos serviços primários e especializados, serviços de testagem abrangentes e dedicação ao seu bem estar pessoal.

A Prima CARE é suficientemente grande para todas as suas necessidades médicas, mas pequena quanto basta para cuidar de si de forma pessoal. Para assegurar que a sua saúde esteja em primeiro lugar, escolha a Prima CARE. Estamos *ao seu lado* e falamos a sério.

Prima CARE

prima-care.com

Like us on   

FALL RIVER ★ SOMERSET ★ SWANSEA ★ TIVERTON ★ WESTPORT

Rehoboth

Os Presidentes que fizeram história nos 100 anos da Irmandade do Espírito Santo do Campo do Tio Mateus

• Texto e fotos de Augusto Pessoa



Na foto em cima, Steven Costa com Joseph Pereira, presidente em 1990-1999 e 2003-2004, com a filha.

Na foto em cima à esquerda, Steven Costa com Fernando Rodrigues, presidente 2013-2014 e esposa.

Na foto em baixo à esquerda, Steven Costa com David Quadros presidente em 2000.



Steven Costa com Gilbert Travers, presidente 2001-2002 e 2018.



Steven Costa com William Mendonca, presidente 2005-2012.



Steven Costa com Rosemarie Reis.



LUSO-AMERICAN FINANCIAL

A FRATERNAL BENEFIT SOCIETY



<p>7 YEAR ANNUITY / IRA</p> <p style="font-size: 2em;">6.20%</p> <p style="font-size: 0.8em;">1st and 2nd year guaranteed rate.* Minimum amount of \$10,000 New Money Only*</p>	<p>5 YEAR ANNUITY / IRA</p> <p style="font-size: 2em;">4.60%</p> <p style="font-size: 0.8em;">1st and 2nd year guaranteed rate.* Minimum amount of \$10,000 New Money Only*</p>	<p>1 YEAR ANNUITY / IRA</p> <p style="font-size: 2em;">2.95%</p> <p style="font-size: 0.8em;">Only available in California and Massachusetts Minimum amount of \$5,000 and Maximum amount of \$ 50,000 New Money Only*</p>
---	---	--

* "New money" is money not currently held with Luso-American Financial - A Fraternal Benefit Society.

Call us today!
(877) 525-5876

More Information
www.luso-american.org

Irmandade do Espírito Santo do Campo do Tio Mateus: 100 anos

David Quadros, natural da freguesia da Luz, Graciosa é o quinto sócio mais antigo e já foi cinco vezes mordomo

• O filho, Paul Quadros, membro desde 1994, é mordomo na procissão do centenário

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

David Quadros é uma figura carismática junto da Irmandade do Espírito Santo do Campo do Tio Mateus em Rehoboth, MA.

“Deixei a Graciosa em 1967 e vim para os EUA quando tinha 15 anos de idade. No ano de 1971 optei por passar a ser irmão da Irmandade do Espírito Santo, atraído pelo tipicismo que o rodeava e aqui ainda hoje se mantém.

Em 1975 fui mordomo pela primeira vez, funções que viria já a assumir por cinco vezes”, dizia-nos David Quadros, que não mais se afastou do Campo do Tio Mateus, num apoio de 53 anos com promessa de continuidade.

David Quadros conseguiu mentalizar o filho Paul Quadros a seguir as suas pisadas. E assim, em 1994, tornou-se membro da irmandade com 18 anos de idade e 30 anos depois no ano de 2024 é na passagem dos 100 anos o Mordomo da Irmandade do Espírito Santo do Campo do Tio Mateus.



David Quadros



Paul Quadros, filho de David Quadros, transportando a bandeira do Divino Espírito Santo do Campo do Tio Mateus.



P & J Florist

Paul Quadros

Flores frescas, secas e de seda

A família Quadros saúda todos os membros da Irmandade do Espírito Santo do Campo do Tio Mateus que ao longo de mais de um século de existência têm contribuído para o fortalecimento e bom funcionamento da irmandade e consequente preservação desta tradição nos EUA!

**340 Warren Avenue
East Providence, RI
Tel. 401-432-7399**

Convívio dos Rabo Peixenses

“Amigos de Rabo de Peixe condecorados pela autarquia da Ribeira Grande”

Alexandre Gaudêncio, presidente da câmara

• Texto e fotos de Augusto Pessoa

Cerca de 500 naturais da Vila de Rabo de Peixe reuniram pela 30.ª vez consecutiva e desta vez no recuperado Venus de Milo em Swansea, Ma. no seu convívio annual.

Das origens e numa demonstração de apoio à iniciativa, veio o presidente da Câmara da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio e o reverendo Nuno Filipe de Sousa, pároco na igreja do Bom Jesus de Rabo de Peixe este na qualidade de convidado de honra.

O mestre de cerimónias foi Joseph Paiva que sen-



Representantes dos diversos Convívios dos Amigos de Rabo de Peixe do Quebec e do Ontário, Canadá ladeados por Joseph Paiva, mestre de cerimónias e Hermano Andrade, presidente local.



Joseph Paiva, mestre de cerimónias, Hermano Andrade, presidente com elementos do Convívio.

do natural da região em festa, viu o seu trabalho simplificado.

O 30.º Convívio dos Amigos de Rabo de Peixe teve a presença do Presidente da Câmara da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio que em entrevista ao Portuguese Times começaria por dizer.

“Desde 2019 que já não vinha aos EUA. Com a pandemia pelo meio, podia pensar-se que estes encontros haviam acabado.

Mas os Amigos de



Alexandre Gaudêncio e Hermano Cabral.



Joseph Paiva e o Padre Nuno de Sousa.

Rabo de Peixe não deixaram que tal acontecesse e cá estamos.

Também temos como novidade que a Ribeira Grande vai retomar o seu convívio em setembro ou outubro, como forma de agradecer o trabalho que eles fazem. Não é fácil organizar estes eventos”.

Perguntamos, ainda, ao presidente Alexandre

Gaudêncio, no início do evento:

O que é que vai dizer a esta multidão aqui reunida?

“Vou convidar os Amigos de Rabo de Peixe nos EUA a serem homenageados este ano pela câmara.

Todos os anos no feriado municipal da Ribeira Grande a 29 de Junho condecoramos personalidades e instituições. Este ano vamos fazer o convívio em direto (informação em primeira mão) para que esta organização seja condecorada pela autarquia da Ribeira Grande. Isto é mais do que justo.

Não é fácil manter estes convívios 30 anos consecutivos. E ainda mais gratificante ao saber que tudo isto é feito em sistema de voluntariado. Sendo um reconhecimento a todos quantos passaram por esta organização”.

Se o aperitivo é bom, como será o restante?

“Posso dizer que a Ribeira Grande e seu concelho está mais atrativo. Rabo de Peixe nunca foi falado como é agora.

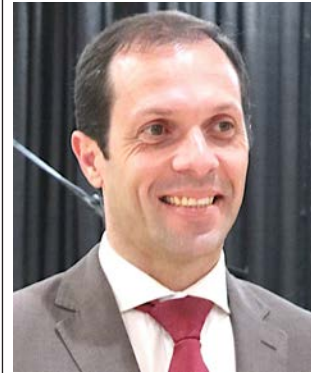
Temos hoje aqui o Sandro G que tem sido um excelente embaixador da nossa terra.

Assim que for possível visitem a vossa terra. Está diferente. E cada vez mais se fala bem de Rabo de Peixe”.

(Continua a página seguinte)

Gentes da Ribeira Grande

Alexandre Gaudêncio presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande



Alexandre Branco Gaudêncio nasceu a 16 de fevereiro de 1983 na freguesia da Ribeira Seca e atualmente reside na Ribeirinha. É casado e tem dois filhos.

Fez os estudos primários na escola Madre Teresa d'Anuncia-

da, o 2.º e 3.º ciclos na escola 2/3 Gaspar Fruituoso e ensino secundário da Ribeira Grande.

Ingressou na Universidade dos Açores em 2001 e licenciou-se em Gestão/Informática, no Departamento de Economia e Gestão, em 2005. Tem ainda um mestrado em Ciências Empresariais, concluído em 2009 pela mesma universidade.

Desde 2004 que é profissional de seguros, tendo começado a sua carreira como técnico comercial numa sucursal na Ribeira Grande e foi responsável pela rede bancária, da mesma empresa, a nível regional.

Cedo se interessou por movimentos associativos. Ingressou nos Escuteiros (Grupo Escuteiros de Portugal) com apenas oito anos de idade, tendo chegado a Escuteiro Chefe Regional Adjunto e foi um dos fundadores da Associação Cultural e Recreativa Alvorada de São Pedro.

Foi ainda catequista na paróquia da Ribeira Seca, de 2001 a 2006, mordomo das festas do Sagrado Coração de Jesus, mesma freguesia em 2008 e vice-presidente da Casa do Povo da Ribeira Grande.

A cultura e o desporto também fizeram parte da sua vida. Ingressou na Academia de Música da Ribeira Grande com 7 anos de idade, para aprender a tocar violino. Integrou-se mais tarde no Conservatório Regional de Música de Ponta Delgada, onde concluiu o 5.º grau no violino e em formação musical. Foi depois maestro na Tuna Académica da Universidade dos Açores (T.A.U.S.A) e atualmente é elemento do Grupo de Cantares da Casa do Povo da Ribeirinha.

No desporto foi atleta do Sporting Clube Ideal, desde os iniciados até aos júniores, tendo sido capitão de equipa em vários escalões. Foi ainda presidente da direção daquele clube, de 2008 a 2010. Foi ainda jogador do Grupo Desportivo da Casa do Povo da Ribeira Grande.

Na literatura já foi galardoado com alguns prémios, nomeadamente 2.º lugar em Jogos Florais com apenas 8 anos de idade, 1.º lugar no concurso “Contos e Poemas de Natal”, realizado na Escola Secundária da Ribeira Grande em 1997 e 1998. A nível nacional venceu o 7.º Concurso Nacional de Jornalismo Juvenil em 1998 e o prémio “Ferreira de Castro” em 2003.

Autor dos livros “Murmúrio de Sentimentos”, lançado em 2001, “Alampas e Cavalhadas de São Pedro” lançado em 2003 e “Padre Edmundo Pacheco – Histórias de um Ribeirandense”, lançado em 2012.

Na política, ingressou como militante no Partido Social Democrata em 2001, tendo fundado o núcleo da JSD na freguesia da Ribeira Seca.

Foi depois presidente da JSD/Ribeira Grande até 2010, presidente da JSD/São Miguel e vice-presidente da JSD/Açores, tendo também sido membro da Comissão Política Regional do PSD e secretário-geral do PSD/Açores, eleito em congresso regional em Janeiro de 2013. Atualmente é vice-presidente do PSD Açores e presidente do PSD São Miguel.

Nos órgãos públicos foi eleito secretário da Assembleia de Freguesia da Ribeira Seca no mandato de 2005 a 2009 e deputado municipal pelo Partido Social Democrata na Assembleia Municipal da Ribeira Grande.

Desde 2013 é presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, ilha de São Miguel.

Convívio dos Rabo Peixenses

“É impressionante este entusiasmo que consegue reunir mais de 500 pessoas”

Padre Nuno de Sousa, pároco do Senhor Bom Jesus de Rabo de Peixe

• Texto e fotos de Augusto Pessoa

(Continuação da página anterior)

O que nos diz sobre obras palpáveis?

“Estamos a efetuar uma requalificação sem precedentes na marginal.

Vamos ter o Santa Clara jogar em Rabo de Peixe. Já compraram terreno para o centro de estágios.

Sobre o turismo, os Açores são cada vez mais conhecidos pelas suas belezas. No caso de Rabo de Peixe está com um crescimento muito interessante”.

Satisfeito por ter vindo? “Sem dúvida. Sentimo-nos em casa, sempre que aqui chegamos”

E, concluindo, o autarca lança o convite aos presentes a visitarem “a sua terra”.



Padre Nuno de Sousa com o presidente da organização Hermano Andrade e esposa.

Convidado de Honra

“É impressionante este entusiasmo que consegue reunir mais de 500 pessoas”

Padre Nuno Filipe Pa-

checo de Sousa, pároco do Senhor Bom Jesus de Rabo de Peixe, Calheta e Pico da Pedra, foi o Convidado de Honra.

“Estou nos EUA pela segunda vez. Neste convívio, para o qual já havia

sido convidado, é a primeira vez”.

“Eu sou da Ribeirinha, da Ribeira Grande. Venho de uma família que está toda imigrada. Quase ninguém ficou na ilha. Vieram para Mississauga,



Alexandre Gaudêncio entrega uma medalha a Sandro G.

Canadá. E aqui para a América. E já sou padre em Rabo de Peixe há ano e meio.

Vim encontrar pessoas conhecidas em Rabo de Peixe, neste Rabo de Peixe do lado de cá.

É impressionante este entusiasmo que consegue reunir mais de 500 pessoas”.

O que é que vai dizer a todos estes Rabo Peixenses aqui reunidos?

“Vou-lhe dizer que é uma grande alegria estar aqui com todos eles. E dizer-lhes que sempre serão bem recebidos na paróquia e na igreja, sempre que visitem Rabo de Peixe. Sempre farei tudo ao meu alcance para aproximar os rabopeixenses da igreja”.

O Reverendo Nuno Filipe Pacheco de Sousa nasceu no dia 25 de maio 1991 na freguesia da Ribeirinha, São Miguel.

Fez o seu percurso escolar na escola da Ribeira Grande.

Fez o seu GAP Year na Alemanha e frequentou a Universidade dos Açores na área da História

Ingressa em 2013 no Seminário Episcopal de Angra, sendo ordenado diácono a 1 de dezembro de 2019 e Presbítero a 6 de setembro.

Neste mesmo ano é nomeado Vigário Paroquial das Paróquias de São Miguel, São Pedro e São Lázaro de Vila Franca do Campo.



Sandro G e família marcaram presença no Convívio dos Amigos de Rabo de Peixe.

30.º Convívio dos Amigos de Rabo de Peixe

O presidente do Convívio dos Amigos de Rabo de Peixe, Hermano Andrade, e o vice-presidente Ricardo Mourato, na foto com Sandro G, saúdam e agradecem a todos os naturais de Rabo de Peixe que contribuíram para o êxito de mais este encontro regional.



(Continua a página seguinte)

30.º Convívio dos Rabo Peixenses

Domingos Leite foi o Rabo Peixense do Ano

• Texto e fotos de Augusto Pessoa

(Continuação da página anterior)

Em 3 de setembro de 2022 tome posse da Paróquia do Senhor Bom Jesus de Rabo de Peixe, como administrador Paroquial, tendo sido nomeado em 2023 pároco da mesma paróquia, acumulando com a Calheta e Pico da Pedra.

Desde 2020 que é também professor de EMRC na escola de Vila Franca do Campo, Canto da Maia, escola Dr. Ruy Galvão de Carvalho, Rabo de Peixe.

Lançou em maio de 2023 um livro sobre o Beato João Batista Machado, padroeiro da diocese, para crianças. É ainda membro do Conselho Presbiterial.

O convívio contou com a presença dos Amigos de



Domingos Leite e esposa Leonilde Leite, durante a homenagem de que foi alvo por parte dos Amigos de Rabo Peixe, no passado sábado no restaurante Venus de Milo, em Swansea.

Rabo de Peixe de Quebec, Canadá, na pessoa da presidente Diana Borges e, dos Amigos de Rabo de Peixe do Ontário, Canadá na pessoa da secretária Patricia Andrade.

Bolsas de estudo

Os Amigos de Rabo de Peixe tem vindo ao longo dos anos a oferecer bolsas de estudo.

A comissão é constituída por Elvira Raposo, Rosária Vieira, Patricia

MacKay, Donna Gonçalves e Joseph Paiva.

As bolsas de estudo contaram este ano com o apoio da família Estrela, em memória de Silvina Estrela.

Receberam bolsas os alunos Liliana Melo e Camden Mark Hoyle

Rabo Peixense do Ano

A distinção de Rabo Peixense do Ano recaiu em Domingos Leite. Frequentou a escola primária de Rabo de Peixe e o seminário Padre Damião das Missões na Praia da Vitória, ilha Terceira.

Após dois anos regressou a casa, trabalhando com o pai nas tarefas agrícolas.

Veio para os EUA em 1970. Chegou a 4 de ju-



A aluna Liliana Melo recebeu bolsa de estudo das mãos do presidente Hermano Andrade.



Os alunos Liliana Melo e Camden Mark Hoyle foram os contemplados com as bolsas de estudo do Convívio de 2024.



O autarca Alexandre Gaudêncio, com Otilia Paiva e Manuel Estrela.



Sandro G que foi homenageado durante o Convívio dos naturais de Rabo de Peixe ladeado por Hermano Andrade e Ricardo Mourato.



Comissão das Bolsas de Estudo com a jovem Liliana Melo.

lho a Bristol, RI onde se radicou com os pais e oito irmãos.

A família mudou-se mais tarde para West Warwick, onde trabalhou na Bradford Works, por 30 anos.

Em 1989 abriu a Dominic's Cleaning Service.

Casou com Leonilde Soares, natural da fregue-

sia da Relva, São Miguel, em 1976.

Desde 2011 que é presidente do Holy Ghost Society em West Warwick.

Representou os Amigos de Rabo de Peixe com um bonito carro de bois no cortejo etnográfico do Bodo de Leite das Grandes Festas do Espírito Santo em Fall River.

Sara Sampaio nos Oscars com o filho de Jack Nicholson

A super modelo portuguesa Sara Sampaio, que o ano passado brilhou no Armani Pre Oscar Party realizado em Beverly Hills na noite anterior à 95ª cerimónia de atribuição dos Oscars, acompanhada do seu namorado da ocasião, Zac Frogshowski, sócio da agência de espectáculos Grandview, voltou a marcar presença nos Oscars de 2024 e com novo amor.

Sara esteve nos Oscars ao lado de Ray Nicholson, filho do ator Jack Nicholson. A modelo da Victoria's Secret brilhou na passadeira vermelha do "after-party" dos Oscars 2024, organizada pela revista Vanity Fair. Sara e Ray têm ambos 32 anos e ele é ator como o pai, que conta 86 anos e continua ativo. O namoro entre ambos começou no verão de 2023.

Além de estar a viver nova paixão, Sara também está prestes a abraçar um novo desafio, ao integrar o elenco do filme "Superman: Legacy", que deve estreiar em 2025, uma viragem na sua carreira de modelo.

Lucros dos cinco principais bancos em Portugal sobem 72,5% em 2023 para 4.444 ME

Os cinco maiores bancos que operam em Portugal registaram lucros agregados de 4.444 milhões de euros em 2023, mais 72,5% face a 2022.

Assim, os lucros de Caixa Geral de Depósitos (CGD), BPI, Millennium BCP, Novo Banco e Santander Totta cresceram 1.867,5 milhões de euros em relação a 2022.

Para estes resultados, contribuiu a valorização da margem financeira – a diferença entre os juros cobrados nos empréstimos e os juros pagos nos depósitos –, que no acumulado do ano ultrapassou os 9.274 milhões de euros, mais 67,84% que no ano anterior.

A Caixa Geral de Depósitos (CGD), que apresentou os seus resultados, dia 15, foi o que conseguiu os maiores lucros, com 1.291 milhões de euros, mais 53,14% que em 2022, tendo a sua margem financeira mais que duplicado (103,55%) para 1.458 milhões de euros.

O banco público anunciou ainda que pretende pagar ao seu acionista, o Estado, 1.258 milhões de euros, entre dividendos (525 milhões de euros), impostos (529 milhões de euros) e custos de supervisão (204 milhões de euros).

Entre os privados, o Santander Totta foi quem apresentou lucros mais elevados em 2023.

Com um aumento de 69,8%, os lucros do Santander Totta atingiram os 1.030 milhões de euros em 2023, contra 606,7 milhões de euros em 2022. A margem financeira da instituição aumentou 90,45% em termos homólogos para 1.491 milhões de euros.

No mesmo sentido, o BCP registou lucros de 856 milhões de euros, contra 197,4 milhões de euros em 2022. No ano em análise, a margem financeira consolidada subiu 31,4%, para 2.825,7 milhões de euros.

Em quarto lugar, o Novo Banco registou um resultado positivo de 743,1 milhões de euros no ano, mais 32,5% que em 2022, tendo a sua margem financeira subido 82,7%, para 1.142,6 milhões de euros.

O BPI viu os seus lucros subirem 42% em 2023, para 524 milhões de euros, enquanto a margem financeira da instituição do Grupo Caixabank escalou 69,6%, para 948,9 milhões de euros.

Em 2023, os lucros dos bancos foram beneficiados pelas altas taxas de juro nos empréstimos e lenta subida das taxas de juro nos depósitos, acabando por beneficiar a margem financeira, já que esta é a diferença dos juros cobrados pelos bancos nos créditos e os juros pagos pelos bancos nos depósitos.

Desde que o Banco Central Europeu (BCE) começou a subir as taxas de juro diretoras em meados de 2022, para combater a inflação, que isso tem tido impacto no aumento dos créditos dos clientes bancários indexados a taxa de juro variável (sobretudo Euribor).

Americana adoece em Portugal

A joalheira americana Betty Grafstein está internada num hospital privado de Lisboa, devido a um grave problema de saúde. A joalheira, de 95 anos, e José Castelo Branco, de 61, chegaram à capital portuguesa dia 12 de março, vindos de New York.

O casal viajou para Portugal a fim de comparecerem no batizado da neta do socialite português no Convento de Mafra, mas Betty Grafstein teve de ser assistida devido a uma tromboflebite, uma inflamação causada pela formação súbita de um coágulo sanguíneo no interior de uma veia, muito provavelmente devido a tantas horas de viagem.

Eleições Legislativas

Quase 300 mil emigrantes votaram por carta

Quase 300 mil eleitores portugueses no estrangeiro votaram por carta para as eleições legislativas de 10 de março, segundo dados recolhidos até sexta-feira pela Administração Eleitoral.

De acordo com um relatório oficial, até sexta-feira tinham sido recebidas 299.322 cartas com votos de eleitores residentes no estrangeiro, representando 19,42% dos 1.541.464 eleitores dos dois círculos no estrangeiro – Europa e Fora da Europa – que optaram por votar via postal.

Esta votação é superior em quase cinco pontos percentuais aos 14,49% de votos recebidos no mesmo período nas eleições legislativas de janeiro de 2022.

A maioria dos votos recebidos são provenientes da Europa (230.731, ou 77%), seguida da América (57.345, 19%), da Ásia e Oceânia (9.396, 3%) e de África (1.850, 1%).

Mais de 1,5 milhões de cartas com os boletins de voto foram enviadas para 189 destinos a partir de 04 de fevereiro e os votos começaram a chegar a Portugal em 20 de fevereiro.

No total, 5.283 estavam inscritos para votar presencialmente.

Segundo a Administração Eleitoral, até sexta-feira foram devolvidas 106.950 cartas (6,94% do total enviado), enquanto em 2022 tinham sido devolvidas 142.408 (9,37%) no mesmo período.

Quase 6.500 militares dos três ramos das Forças Armadas vão ser promovidos este ano

Quase 6.500 militares dos três ramos das Forças Armadas vão ser promovidos este ano, beneficiando da atualização da sua posição na carreira com efeitos remuneratórios, anunciou o Ministério da Defesa.

O plano de promoções nas Forças Armadas agora aprovado abrange 1.538 militares e 95 militarizados da Marinha, 3.335 militares do Exército e 1.491 da Força Aérea.

“O plano de promoções nas Forças Armadas está aprovado e começará a ser implementado desde já, permiti-

A Europa domina, com 101.016 cartas devolvidas (95%). Destinatário “desconhecido” é a principal causa da devolução (59,45%), seguida de “não reclamado” (17,21%).

Os votos dos emigrantes, que elegem quatro deputados – dois pela Europa e dois pelo círculo Fora da Europa – começaram a ser contados na segunda-feira, no Centro de Congressos de Lisboa, numa operação que decorre até hoje, quarta-feira, quando serão conhecidos os resultados.

Esta votação poderá influenciar o resultado final do ato eleitoral, uma vez que a coligação Aliança Democrática (PSD/CDS/PPM) elegeu 79 deputados e o PS 77 na votação de domingo passado.

Só depois de conhecidos os resultados totais, e de ouvir os partidos com representação parlamentar, o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, indigitará o novo primeiro-ministro.

A Aliança Democrática obteve uma vitória tangencial, com 29,5%, nas eleições legislativas nacionais de domingo.

Depois do PS, o Chega foi a terceira força mais votada, com 48 parlamentares, seguindo-se a Iniciativa Liberal (oito mandatos), o BE (cinco), o Livre e a CDU (quatro cada) e o PAN (um).

tindo, assim, que 6.459 mulheres e homens militares e militarizados dos diferentes ramos vejam atualizada a sua posição na carreira em 2024, com os correspondentes efeitos remuneratórios”, referiu o gabinete da ministra Helena Carreiras.

De acordo com o comunicado, este ano a aprovação do plano de promoções ocorre ainda mais cedo do que em 2023 e 2022 para permitir que as promoções dos militares abrangidos ocorram ao longo do ano a que respeitam.

Topázio, uma empresa com 150 anos nascida de um fio de ouro ‘roubado’ ao dote

Um fio de ouro derretido e transformado em várias peças foi o primeiro passo da Topázio, empresa de ourivesaria de Gondomar que este ano completa 150 anos e que tem nos judeus norte-americanos uma franja importante do seu mercado.

Menorás e castiçais fazem hoje parte da produção da empresa sediada desde 1972 em Valbom, mas cuja história começou em 1874 quando Manuel José Ferreira Marques foi buscar ao dote da esposa o fio que transformou em várias peças de ouro para vender na feira de Cantanhede, à época o núcleo do comércio do ouro.

Maria José Ferreira Marques, trineta do empresário, e José Augusto Seca, diretor executivo da empresa, contaram à Lusa episódios de uma história que em outubro completará século e meio de vida e onde, quando o descalabro parecia querer acontecer, surgiu sempre o aconselhamento que fez a diferença.

Dos primórdios do negócio, que Maria José só consegue imaginar que “tenha começado em Gondomar”, dá-se um salto até 1950, pois os registos mais antigos situam a empresa já no Porto, dividida entre a Rua dos Navegantes, onde trabalhavam a prata, e a Rua do Heroísmo, onde estava centrada a produção de peças.

Nessa altura, continuou Maria José, davam trabalho a 300 pessoas, tudo à custa da prata, relatando que a fábrica “foi também uma escola de ourivesaria, para miúdos do Porto e arredores, que chegavam para trabalhar”.

José Augusto Seca intervém na conversa com novo dado histórico: “a firma foi registada em 1931, deixando de ser Ferreira Marques e Filhos para passar a ser Ferreira Marques e Irmão, acrescentado do nome Topázio, designação com que os herdeiros do fundador quiseram homenagear a mãe que tinha aquela pedra preciosa como a sua favorita”.

Em 1972, parte da produção passou para Valbom com cerca de 100 empregados, tendo atualmente 64 funcionários, contabilizou o atual responsável da fábrica.

O facto de em 1974 “pagar muito acima da tabela salarial” não livrou o pai de Maria José, que então geria o negócio, de “viver alguns receios” na sequência da revolução do 25 de Abril, assim como, quando na década seguinte, quando a cotação da prata quadruplicou e as vendas ameaçaram cair.

A solução, segundo a trineta, surgiu de um amigo, de

ascendência judaica, que convenceu o pai de Maria José a “avançar para o banho de prata em peças, que já se praticava no estrangeiro”.

A internacionalização aconteceu em 1960, quando as circunstâncias o pareceram contrariar na Feira internacional de Hanover, na Alemanha, depois do expositor ter sido colocado “perto das águas furtadas do edifício”, recorda a descendente com um sorriso.

Também aqui, um amigo judeu mostrou-lhes o caminho, garantindo ao dono da Topázio que, se o artigo fosse bom, “todos iriam subir, a pé, nem que fossem 20 andares”.

“Foi a partir daí que crescemos junto dos judeus norte-americanos e, mais tarde, começámos a expor também na Feira de Milão”, contou, recordando que as encomendas de menorás, um candelabro e um dos maiores símbolos do judaísmo, “começaram a acontecer, acompanhadas de visitas regulares dos empresários interessados”.

José Augusto Seca garantiu haver hoje peças da Topázio nos Estados Unidos, Marrocos, Grécia, Médio Oriente, França, Alemanha, Rússia, Inglaterra, República Checa, Países Baixos, mas também na Ásia e em África, assinalando as que estiveram expostas no Metropolitan Museum de Nova Iorque.

Atualmente, a empresa exporta 40% da produção e nos últimos quatro anos registou um crescimento de 20% no mercado internacional fruto da aposta, também, no segmento da joalheira. Contas feitas, em 2023 faturaram cerca de três milhões de euros, disse o diretor executivo.

Na fábrica, o polidor Serafim Oliveira, há 47 anos na empresa, assegurou terem “um conhecimento que não se encontra em mais lado nenhum do mundo” e que, para além de “terem de aprender todos os dias, quem chega, sabe que a exigência é maior”, realidade testemunhada por José Reinaldo, há 46 anos na empresa, que interrompeu o alisar de uma salva de prata para falar com a Lusa.

“A nível de qualidade estamos acima de todos. Mesmo a nós próprios exigimos fazer sempre o melhor”, afirmou o ourives desde os 14 anos.

Vitorino Pinheiro, há 42 anos na empresa, sustentou trabalhar numa empresa com futuro, justificando-o pelas “horas extraordinárias que, atualmente, têm de fazer para responder às encomendas associadas às festas do judaísmo que, basicamente, são menorás, castiçais e copos”.

PJ detém 9 pessoas nos Açores suspeitas de burla e falsificação de documentos

Nove pessoas foram detidas por suspeita dos crimes de burla e falsificação de documentos, ao montarem um esquema, que operava nos Açores e lesou o Estado português em milhões de euros, divulgou a Polícia Judiciária.

Em comunicado, a PJ refere que tem em curso a operação “Mayday”, que decorre nos Açores e no continente e que já resultou na detenção de seis homens e de três mulheres, indiciados pela prática de “crimes de burla qualificada, falsificação de documentos, fraude na obtenção de subsídio e branqueamento”.

Os detidos, explica a PJ, são suspeitos de terem montado no verão do ano passado, na Terceira, duas agências de viagem, “criadas com o propósito de comercializar passagens aéreas para o continente e para a Região Autónoma da Madeira, por valores muito abaixo do praticado pelas companhias aéreas”. “O objetivo passava por maximizar o número de clientes, aos quais era emitida fatura com o valor promocional, que variava entre os 10 e os 50 euros”, é referido na nota.

Posteriormente, os suspeitos emitiam uma outra fatura sobre a mesma viagem, em nome de um colaborador da agência, “com o preço da tarifa inflacionado ou com uma taxa de serviço elevada”, com intuito de pedir um reembolso das viagens nas estações dos CTT.

“Em média, o valor de cada pedido de reembolso foi de 3.300 euros, para um preço médio por bilhete pago à operadora aérea de cerca de 150 euros”, indica a PJ, acrescentando que, “com este esquema, os detidos produziram um prejuízo de vários milhões de euros ao Estado.

A operação “Mayday” está a ser desenvolvida na Terceira e no Pico e em diversas regiões do continente, pelo Departamento de Investigação Criminal dos Açores da PJ, em articulação com a Unidade Nacional de Combate à Corrupção da PJ.

No âmbito da operação, foram realizadas 26 buscas, das quais resultou a detenção de nove pessoas e a apreensão de um valor superior a 460 mil euros, um barco e 10 veículos de alta cilindrada e topo de gama.

Os detidos, com idades entre os 23 e os 53 anos, dois deles com antecedentes criminais, vão ser presentes a tribunal para aplicação das respetivas medidas de coação. Barata, que na declaração final não indicou o sentido de voto, justificou a abstenção pelo “sentido de responsabilidade” e pela esperança de que sejam alterados alguns procedimentos que no passado não agradaram ao partido.

Madeira: Fevereiro com temperatura média superior à normal

A temperatura média do ar em fevereiro, na Madeira, foi superior à normal climatológica em todas as estações meteorológicas, enquanto a precipitação total foi inferior, indicou a Direção Regional de Estatística (DREM).

Os dados meteorológicos mostram que a temperatura média mais elevada (19,9 °C) foi registada no Lugar de Baixo, na zona oeste da ilha, e a temperatura média mais baixa foi sinalizada na estação do Pico do Areeiro (9,4 °C), nas montanhas sobranceiras ao Funchal.

Já o valor mais elevado de precipitação total foi registado na estação meteorológica do Chão do Areeiro (215,7 mm), em 09 de fevereiro, dia em que se observou o maior valor diário nesta estação (199,0 mm). Contrariamente, o valor mensal mais baixo foi registado na Ponta de São Lourenço (5,0 mm).

Câmara de Ponta Delgada promove festival para dar a conhecer quintas e jardins

A Câmara Municipal de Ponta Delgada, promove de 22 a 24 de março o festival Green Gardens Fest, para dar a conhecer os jardins, quintas e parques do concelho.

A iniciativa é organizada em parceria com o Centro de Humanidades da Universidade dos Açores e com o apoio da Associação Portuguesa dos Jardins Históricos (AJH).

O primeiro itinerário do programa, no dia 22, inclui a visita a espaços como a Quinta das Bolas, a Quinta da Bela Vista e a Quinta Dr. Vítor Santos, tendo início marcado no Largo Mártires da Pátria. No dia 23, o itinerário começa no Jardim António Borges, passando pelo Jardim Botânico José do Canto, pelo Jardim de Santana e pelo Jardim da Assembleia Legislativa. O festival encerra no dia 24 com um roteiro que inclui paragens no Jardim Mártires da Pátria, na Quinta da Torre, no jardim experimental Chá Sete Cidades, no Jardim Pitoresco, no Jardim do Pico Salomão e na Quinta do Bom Despacho.

Programa do Governo dos Açores aprovado na Assembleia Legislativa Regional

O Programa do Governo dos Açores foi aprovado, sexta-feira, na Assembleia Legislativa Regional com votos a favor dos partidos que integram o executivo, as abstenções de Chega, PAN e IL, e contra de PS e BE.

O documento, discutido entre os dias 13 e 15, foi votado favoravelmente pelos deputados dos três partidos que formam o executivo (23 do PSD, dois do CDS e um do PPM), com a abstenção dos cinco eleitos do Chega, um do PAN e um do IL, enquanto os 23 deputados do PS e o eleito do BE votaram contra.

A Assembleia Legislativa Regional dos Açores começou na quarta-feira passada a debater o Programa do XIV Governo, que contém as principais orientações políticas e as medidas a propor para toda a legislatura, na cidade da Horta, na ilha do Faial.

O novo Governo de coligação PSD/CDS-PP/PPM, liderado pelo social-democrata José Manuel Bolieiro, que tomou posse em 04 de março, na sequência da vitória nas eleições regionais antecipadas de 04 de fevereiro, mas sem maioria absoluta, teve a sua primeira ‘prova de fogo’ no debate e votação do programa, pois caso fosse reprovado com maioria absoluta implicaria a demissão do executivo.

O PS e o BE anunciaram previamente que iriam votar contra o documento, ao passo que a IL e o PAN disseram querer primeiro avaliar o conteúdo do programa, para só depois tomarem uma posição, tendo hoje optado pela abstenção.

O Chega, a terceira força política mais votada nos Açores, inicialmente fazia depender o sentido de voto da en-

trada do partido para o Governo de coligação, exigência que não veio a concretizar-se, pois com o voto contra do partido o Governo Regional ficava em risco.

Na votação, ocorrida dia 15, os cinco deputados do Chega abstiveram-se e o líder regional, José Pacheco, passou a admitir um entendimento com o PSD, o maior partido da coligação, pela necessidade de estabilidade política no arquipélago.

Caso os cinco deputados do Chega também votassem contra, haveria uma maioria absoluta (29 mandatos). Segundo o Estatuto Político-Administrativo dos Açores, é necessária uma maioria absoluta para chumbar o documento, o que implicaria a demissão do executivo liderado por Bolieiro.

Após as eleições de 2020, em que o PS venceu mas perdeu a maioria absoluta, PSD, CDS e PPM formaram uma alternativa de Governo à direita e assinaram um acordo de incidência parlamentar com o Chega. O PSD assinou ainda um acordo com a IL, que o rompeu em março de 2023.

No final desse ano, o Chega absteve-se na votação do Orçamento para 2024, o que contribuiu para o chumbo do documento. O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, decidiu então marcar eleições antecipadas para 04 de fevereiro.

A coligação PSD/CDS-PP/PPM venceu as eleições regionais e elegeu 26 deputados, menos três do que os 29 necessários para obter maioria absoluta, enquanto o PS elegeu 23 deputados, o Chega cinco e o BE, o IL e o PAN um cada.

Cada vez mais mulheres saem à rua em romaria na Terceira em busca de fé e paz interior

Dezenas de mulheres iniciaram sábado uma caminhada a pé pela ilha Terceira, nos Açores, numa romaria em que procuram reflexão, paz interior e um reencontro com a fé, e que conta com cada vez mais participantes. Há 10 anos, quando foi criado o grupo das Caminhantes de Nossa Senhora da Conceição, saíram à rua 15 mulheres, mas hoje já são cerca de seis dezenas. As romarias quaresmais, uma tradição católica que se prevê que exista desde o século XVI, têm sobretudo expressão na ilha de São Miguel, onde terão tido origem.

Foto: António Araújo/Lusa



Eleições: Albuquerque alerta para instabilidade e considera Chega um “ator imprescindível”

O presidente demissionário do Governo da Madeira (PSD/CDS-PP), Miguel Albuquerque, disse, dia 15, que as eleições legislativas criaram uma “realidade de difícil manutenção da estabilidade” governativa e sublinhou que, agora, o Chega é um “ator imprescindível no quadro político”.

“Esta história do ‘cerco sanitário’ ao Chega, que foi estabelecido pela esquerda, sobretudo pelo Partido Socialista, serviu de uma forma perfeita para garantir o crescimento exponencial do Chega”, afirmou.

“Hoje o Chega é a terceira força política do país e, neste momento, é um ator imprescindível no quadro político. Nós não podemos ignorar a realidade”, disse, para logo reforçar: “A pior coisa que podemos fazer é não ter realismo na análise dos movimentos políticos e da mudança que houve na sociedade portuguesa.”

O social-democrata, que se demitiu do cargo de presidente do Governo Regional na sequência do processo que investiga suspeitas de corrupção no arquipélago, no qual foi constituído arguido, considerou, no entanto, que o líder da estrutura nacional do seu partido deve manter a posição assumida antes das eleições em relação ao Chega. “Aquilo que foi dito pelo Luís Montenegro é que não havia acordos com o Chega. Ele vai manter a sua palavra. E, se ele disse isso, é bom que cumpra”, afirmou.

Miguel Albuquerque defendeu que o PSD, na qualidade de partido mais votado nas legislativas nacionais, deve apresentar uma solução de Governo ao Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, mas alertou que “a estabilidade não depende só do Luís Montenegro”.

“Vai depender de um conjunto de parceiros e do diálogo que possa ser estabelecido com os outros partidos políticos”, disse, sublinhando que “o resultado das eleições é uma realidade de difícil manutenção da estabilidade”.

Miguel Albuquerque avisou também que a situação nacional é de “grande instabilidade” em alguns setores da sociedade, como por exemplo ao nível dos professores e das forças de segurança.

A Aliança Democrática (AD), que junta PSD, CDS-PP e PPM, obteve uma vitória tangencial, com 29,5% e 79 deputados, mais dois do que o PS, nas eleições legislativas, em que o Chega quadruplicou o número de deputados face a 2022. O partido de extrema-direita passou de 12 para 48 parlamentares e, com mais de um milhão de votos, o presidente, André Ventura, falou num “resultado histórico” e insistiu em integrar uma solução de governo, recusado uma vez mais pelo líder do PSD.

Luís Montenegro já disse que espera ser indigitado primeiro-ministro e, sem entrar em pormenores, reiterou que não fará entendimentos com o Chega, sem excluir este partido do diálogo com todas as forças políticas para executar o seu programa.

A IL, com oito lugares, o BE, com cinco, e o PAN, com um, mantiveram o número de deputados. O Livre passou de um para quatro eleitos, enquanto a CDU (PCP/PEV) perdeu dois lugares e ficou com quatro deputados.

Estão ainda por apurar os quatro deputados pela emigração, o que acontece no dia 20 de março. Só depois dessa data, e de ouvir os partidos com representação parlamentar, o Presidente da República indigitará o novo primeiro-ministro.

Na Madeira, a coligação PSD/CDS-PP venceu as legislativas nacionais com um total de 52.992 votos (35,38%) e manteve três deputados na Assembleia da República.

O PS ficou em segundo lugar (19,84%, 29.723 votos) e perdeu um dos três representantes que tinha em São Bento. O Chega foi a terceira força política mais votada na região (17,56 %, 26.296 votos) e elegeu um deputado.

Gaspar Sausage Company oferece linguiça à United Way



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

A Gaspar Sausage Company colabora com a United Way of Greater New Bedford (UWGNB) na campanha de distribuição de alimentos Spring Hunger Heroes Food Drop, que tem lugar no próximo sábado, 23 de março e na qual todas as pessoas podem colaborar e deixar ofertas.

Os voluntários do Hunger Heroes Food Drop vão estar no parque de estacionamento do supermercado Aldi, no Dartmouth Mall, das 10h ao meio-dia e estão tentando especificamente preparar refeições adequadas para crianças quando estiverem de férias escolares em abril.



Já vai na quinta geração de membros da família Gaspar que trabalham na Gaspar Sausage Company.

“Não poderíamos estar mais felizes”, disse ao Standard Times, Victoria Grasela, vice-presidente de marketing e envolvimento comunitário da UWGNB, a propósito da oferta da Gaspar Sausage Company. “As doações de carne são poucas e raras e por isso as pessoas adoram ver-nos chegar com carne”.

A United Way of Greater New Bedford pretende iniciar a entrega dos produtos Gaspar na segunda-feira, 25 de março.

“Muita gente na Costa Sul adora chouriço e vão enlouquecer com isso”, adiantou Victoria Grasela.

A oferta foi através da Mediterranean Fine Foods, que é a empresa que distribui os enchidos e outros produtos (até massa sovada) da Gaspar Sausage Company, a maior produtora de enchidos portugueses da região.

O negócio começou em 1912, quando Manuel Gaspar e a esposa, Justina da Silva Gaspar, vieram de Lisboa para New Bedford e começaram ambos a trabalhar na Hendricks Linguiça Company de East Providence. Tempos depois, o casal resolveu abrir uma pequena mercearia em Providence, onde as suas salsichas portuguesas caseiras se popularizaram.

Em 1927, o casal Gaspar regressou a New Bedford e, alguns anos mais tarde, iniciou o fabrico de enchidos numa garagem atrás da sua casa na Circuit Street, no sul da cidade.

Em 1954, a Gaspar Sausage Company mudou-se para Dartmouth. Já abastecia as áreas de Fall River, New Bedford, Taunton e Cape Cod, onde existiam numerosas comunidades portuguesas, e a força de trabalho eram os cinco filhos do casal.

O negócio desacelerou um pouco durante a Grande Depressão e a Segunda Guerra Mundial, quando três filhos foram mobilizados pelo Exército, mas os negócios recuperaram novamente nos anos do pós-guerra e, em 1981, a empresa mudou-se para as atuais instalações, 384 Faunce Corner Road, com espaço para expansão.

A Gaspar Company vende em toda a costa leste dos Estados Unidos, da Nova Inglaterra à Flórida.

Vende principalmente enchidos portugueses, linguiça e chouriço, embora também fabrique outros enchidos como a kielbasa polaca, o chorizo mexicano e andouille, enchido francês muito apreciado na Louisiana. Uma das mais consumidas especialidades Gaspar é a linguiça de peru.

A empresa emprega presentemente cerca de 50 pessoas, vende por ano mais de 3 milhões de enchidos faturando perto de 7 milhões de dólares.

Os netos de Manuel e Justina Gaspar estão à frente do negócio, Charles Gaspar é presidente da empresa e o seu primo Bod Gaspar o diretor geral. São a terceira geração, mas a quarta e quinta gerações também já trabalham no negócio dos enchidos.

Os Dark Ads políticos chegaram a Portugal

A Internet mudou a atividade humana e, portanto, também a política. Embora, no início, muitos políticos tivessem dificuldades para se adaptar a este novo meio e linguagem, hoje em dia a maioria é consciente de que eleições não podem ser vencidas sem recorrer às novas mídias sociais.

Mas as novas mídias digitais também mudaram as regras do jogo político, sobretudo no que diz respeito à estratégia para captação do voto e mobilização do eleitorado. E uma das práticas mais sombrias da propaganda política online são os chamados Dark Ads, encher as redes sociais com anúncios a denegrir a imagem política dos oponentes, prática que pode ter consequências sinistras.

A campanha de Donald Trump em 2016 caracterizou-se pelos anúncios televisivos acusando a sua oponente Hillary Clinton de ser uma corrupta que enriquecera através de “políticas pagas para jogar” e afirmando que “quantias surpreendentes de dinheiro foram despejadas na Fundação Clinton por criminosos, ditadores, países que odeiam a América”.

Hillary negou repetidamente que tivesse concedido quaisquer privilégios especiais aos doadores da sua fundação enquanto foi secretária de Estado, mas Trump foi eleito e na campanha presidencial de 2024 continua a utilizar a mesma ofensiva, desta vez uma campanha sobre a idade (81 anos) e incapacidade do presidente Joe Biden, embora o próprio Trump não seja muito mais jovem (completa 78 anos em junho).

Sabedor da importânda da Internet, Trump tratou de fundar a sua própria rede social quando se viu afastado do Twitter, Facebook e YouTube após o violento ataque ao Capitólio em 6 de janeiro de 2021, desencadeado por apoiantes seus. Chamou-lhe Truth Social (Verdade Social) e é dirigida por um lusodescendente, o ex-congressista Devin Nunes, que deixou o Congresso para fundar a rede e tem o belo salário de \$750.000/ano.

Truth Social dá prejuízo, tem apenas dois milhões de utentes, mas permite que Trump comunique com os seguidores das suas ideias, propague a sua propaganda e arrecade fundos para a sua campanha, e isso não é nenhum crime.

O problema começa com uma prática chamada ‘dark advertising’, os anúncios criados especificamente para atingir um grupo particular com uma mensagem específica e, ainda que pouco difundida entre o grande público, os Dark Ads nas redes sociais vem ganhando terreno nas eleições em todo o mundo e chegaram agora a Portugal nas eleições legislativas de 10 de março.

Investigadores da equipa do MediaLab do Instituto Superior de Ciências do Trabalho (ISCTE) revelaram ter detetado pela primeira vez “indícios de interferência externa nas eleições em Portugal”, com anúncios on-line, um acusando o PS de corrupção e outro lembrando os cortes do PSD durante a troika.

Estes indícios foram recolhidos durante uma pesquisa sobre as eleições nas redes sociais e os pro-

cessos de desinformação eleitoral e até hoje nunca se tinha detetado qualquer indício de interferência externa direta em eleições portuguesas, segundo a equipa de investigadores do ISCTE, que acompanha a comunicação sobre eleições nos media sociais em Portugal desde 2019.

O primeiro anúncio envolve um canal do YouTube, é um anúncio pago através da rede Google, com um vídeo de oito segundos distribuído em vários ‘sites’ portugueses, incluindo páginas ‘on-line’ de jornais. Segundo o MediaLab, o vídeo acusava dirigentes do PS de corrupção, era ilustrado com fotografias de José Sócrates e António Costa, circulou desde 22 de fevereiro e remetia para um canal YouTube chamado “Bolsonaristas em Portugal”.

O segundo caso envolve também um vídeo de campanha, desta vez não identificado, detetado por vários utilizadores das redes X (ex-Twitter) e Reddit, e que também circulou no YouTube. É um vídeo com “uma produção cuidada”, de acordo com os investigadores, que recorda os cortes do PSD no tempo da ‘troika’. O vídeo é da autoria de um canal chamado “Jovens por Portugal” e foi exibido, 135 mil vezes antes de ser retirado.

A produção do segundo vídeo não foi identificada, mas as investigações do ISCTE sobre a origem do primeiro anúncio apontaram para uma empresa dos Estados Unidos com sede no Estado de Delaware, chamada Nekoplay LLC, e que se dedica sobretudo a anúncios ligados à indústria de jogos, mas está também associada a conteúdos políticos e desinformativos em Singapura, Roménia e Panamá, países que, tal como Portugal, têm eleições em 2024.

A ISCTE adianta que, até ao momento, “não há qualquer ligação aparente a alguma força política portuguesa” e que “tudo remete para o exterior de Portugal”, ou seja, “um ato de influência externa em período eleitoral”.

Os dois anúncios foram desativados 48 horas depois de começarem a circular e o facto de visarem PS e PSD parece apontar o propósito de favorecerem o Chega.

A reeleição de Vladimir Putin

A Rússia realizou no passado fim de semana eleições presidenciais que reconduziram Vladimir Putin num quinto mandato presidencial até 2030 deixando a larga distância os outros candidatos, todos eles aliados do Kremlin (presidência): Nikolai Kharonov, do Partido Comunista, Leonid Slutsky, do nacionalista Partido Liberal Democrata, e Vladislav Davankov, do Novo Partido Popular.

As eleições são vistas como uma mera formalidade com um vencedor antecipado.

Em 16 de fevereiro, o mais conhecido líder da oposição russa, Alexei Navalny, cuja tentativa de concorrer contra Putin em 2018 foi rejeitada, morreu repentinamente na prisão em circunstâncias pouco claras enquanto cumpria uma pena de 19 anos por acusações de extremismo.

Menos de uma semana depois, o Supremo Tribunal da Rússia rejeitou um recurso de outro opositor, Boris Nadezhdin, depois da Comissão Eleitoral Central ter recusado a sua candidatura por irregularidades processuais.

Por tudo isto, o presidente do Conselho Europeu, o belga Charles Michel, não resistiu e felicitou ironicamente Putin pela “vitória esmagadora” nas eleições russas, afirmando que “não há oposição” nem “liberdade”.

“Gostaria de felicitar Vladimir Putin pela sua vitória esmagadora nas eleições que começam hoje. Não há oposição, não há liberdade, não há escolha”, disse Charles Michel, numa publicação na rede social X (antigo Twitter).

Por mares partilhados: poetas portugueses em tradução durante a Semana do Imigrante Português na Califórnia



**RAÍZES
E HORIZONTES**

Diniz Borges

“A poesia acontece quando uma emoção encontra o seu pensamento e o pensamento encontra palavras.”

- Robert Frost

Traduzir poesia de português para inglês e trazer os poetas traduzidos para os Estados Unidos pode ser uma poderosa ponte entre culturas. A poesia, muitas vezes descrita como a linguagem da alma, tem um imenso significado cultural, refletindo as nuances da história, dos valores e das experiências de uma sociedade. A tradução da poesia portuguesa para inglês abre as portas a um manancial de tesouros literários que poderiam permanecer inacessíveis ao público de língua inglesa, e não apenas ao público de ascendência portuguesa – esse um milhão e pouco de pessoas com raízes em Portugal que nos Estados Unidos, a sua terra, ainda continuam ligadas à sua herança, mas não falam português. Estas traduções oferecem uma janela para a rica tapeçaria da cultura portuguesa e para a conformação como os poetas portugueses contemporâneos encaram a condição humana, permitindo aos leitores explorarem temas, emoções e perspetivas que transcendem as barreiras linguísticas. Como já o disse, repetidamente, a língua portuguesa não pode ser barreira para a portugalidade e a açorianidade em terras norte-americanas.

Trazer poetas traduzidos de Portugal para os Estados Unidos para um contacto direto com estudantes universitários e interagir com a nossa Diáspora cria oportunidades para um intercâmbio cultural significativo. Ouvir diretamente os próprios poetas acrescenta profundidade e autenticidade à experiência da leitura. Permite uma compreensão mais profunda do contexto cultural por detrás da poesia e oferece uma visão do processo criativo. Estas interações, como vimos com a presença de Ângela Almeida e Alberto Pereira na Universidade Estadual da Califórnia em Fresno e no Berkeley City College, facilitam o diálogo e as ligações entre indivíduos de diferentes origens, promovendo a empatia, o respeito mútuo e o apreço pela diversidade.

Para os estudantes universitários, o encontro com a poesia portuguesa traduzida para a língua inglesa, e o contacto direto com os poetas pode ser uma experiência transformadora. E assim aconteceu em todas as aulas. Oferece uma oportunidade única para estes alunos alargarem a visão do mundo, desafiar os seus pressupostos e desenvolver uma apreciação mais profunda da interligação da humanidade. A exposição, com diversas perspetivas, através da poesia pode inspirar (e aqui na Califórnia vimos isso, diretamente) os alunos a pensarem de forma crítica, a cultivarem a empatia e a tornarem-se culturalmente muito mais ricos. A interação com poetas de Portugal proporciona aos alunos uma visão valiosa das complexidades da tradução, da linguagem e da própria arte da poesia. Na universidade estadual da Califórnia em Fresno, cerca de 50 alunos puderam ouvir e participar na apresentação de Ângela Almeida sobre a história e a riqueza da poesia açoriana e a visão de Alberto Pereira sobre a poesia contemporânea e o que esta representa para ele.

Trazer poetas traduzidos de Portugal para falar a estudantes universitários também tem o potencial de enriquecer o discurso académico e inspirar novas vias

criámos oportunidades para que todos tenham a oportunidade de se interligarem aos temas e às emoções universais expressos na sua poesia. Isto aconteceu em Tulare através da colaboração da Tulare-Angra Sister City Foundation e da California Portuguese-American Coalition (CPAC), e em Modesto com a Portuguese Fraternal Society of America (PFSA) e a CPAC. Estas interações promovem um sentido de humanidade partilhada, reforçando os laços entre pessoas de diferentes origens culturais e promovendo uma sociedade mais inclusiva.

Traduzir a poesia portuguesa e trazer os poetas para os Estados Unidos catalisa o enriquecimento cultural, o diálogo e a compreensão mútua. Levá-los ao mundo académico e à diáspora, é “democratizar a cultura” como me afirmou tantas vezes o meu saudoso amigo e extraordinário poeta, Emanuel Félix.

E quem foram os poetas visitantes?

Nascida na ilha do Faial, mas tendo vivido a maior parte da sua vida na ilha de São Miguel, Ângela Almeida escreve com notável habilidade e sensibilidade. A sua poesia ressoa com o ritmo das ondas do Atlântico, o sussurro do vento, e as convulsões vulcânicas, através dos barcos e dos pássaros, é uma poesia arejada e requintada, continuamente preocupada com a experiência humana e os laços análogos que todos partilhamos. No coração das obras de Ângela Almeida está uma profunda preocupação com a condição humana, expressa através de temas de identidade, pertença, resiliência e as complexidades que nos unem e jamais nos devem separar. A obra de Ângela Almeida está patenteada com uma espécie de transbordamento espontâneo de sentimentos intensos que nos levam aos pináculos da criação literária, porque como escreveu John Keats: *Se a poesia não surgir tão naturalmente como as folhas de uma árvore, é melhor que não surja mesmo.*

A poesia de Ângela Almeida é um reflexo pungente das lutas e dos triunfos inerentes à jornada humana, repercutindo com os leitores a um nível profundamente pessoal. Através das suas imagens evocativas, do retrato empático da emoção humana e do compromisso inabalável para com a justiça social, a poeta recorda-nos a interligação que existe um pouco por todo o mundo entre todos os homens e todas as mulheres. A sua poesia convida os leitores a contemplarem as profundezas da condição humana, promovendo a empatia, a compreensão e um sentido renovado de solidariedade muito além das fronteiras e das culturas tradicionais. Porque como escreveu José Martí: *Uma pitada de poesia é suficiente para perfumar um século inteiro.* Traduzida para inglês, a sua obra está agora disponível para um público alargado e, na verdade, para mais de um milhão e meio de americanos de ascendência portuguesa nos EUA e no Canadá que não falam nem leem português, mas que, como se disse, continuam ligados à sua herança.

Nascido em Lisboa, a obra de Alberto Pereira reflete tanto a complexidade urbana do seu ambiente como a essência intemporal da experiência humana. Através de imagens vívidas e metáforas exuberantes, Alberto Pereira tece habilmente o íntimo e o universal numa simbiose perfeita, utilizando uma linguagem poética extremamente refinada. Os seus poemas convidam os leitores a refletirem sobre as suas experiências e emoções. Com um olhar apurado para todos os pormenores e um profundo sentido de empatia, Alberto Pereira lança luz sobre as lutas dos marginalizados e dos desprivilegiados, dando voz àqueles cujas histórias poderiam, de outro modo, não serem ouvidas. A sua poesia é poderosa e única, constantemente requintada. Tal como escreveu Pablo Neruda: *A poesia tem comunicação secreta com os sofrimentos do homem.*

Através da tradução do seu trabalho para inglês e da



Os poetas Alberto Pereira e Ângela Almeida com o reitor da Califórnia State University, em Fresno, Saúl Jimenez e o professor Diniz Borges, do Portuguese Beyond Borders Institute.

sua publicação pela Bruma Publications e Letras Lavadas, a poesia de Alberto Pereira chegou a leitores muito para além das fronteiras de Portugal, promovendo o diálogo e a apreciação interculturais. A sua visita aos Estados Unidos para falar a estudantes universitários e contactar com a nossa diáspora solidificou ainda mais o seu papel na poesia contemporânea portuguesa, fazendo a ponte entre culturas e promovendo uma compreensão muito mais profunda da experiência humana. Através de uma poesia evocativa, Alberto Pereira convida os leitores a explorarem as funduras da alma humana, confrontando as complexidades da vida com coragem e compaixão. O seu trabalho poético é um farol de esperança e inspiração, recordando-nos o potencial transformador da poesia para nos ligar através das fronteiras (muitas criadas maliciosamente) e unir-nos na nossa humanidade comum. Porque como escreveu Teixeira Pascoas: *A ciência desenha a onda; a poesia enche-a de água.*

O Instituto PBBI (Portuguese Beyond Borders Institute) da Universidade da Califórnia em Fresno está comprometido com programas desta natureza, que na realidade vieram dar uma lufada à tradicional, por vezes cansada e repetitiva: Semana do Imigrante Português na Califórnia.

A poesia é vital para o mundo. Celebra a nossa capacidade de criatividade, empatia e acoplamento, enriquecendo as nossas vidas com pulcritude, sentido e uma compreensão mais profunda de nós próprios e do mundo que nos circunda. Garcia Lorca bem o dizia: *Todas as coisas têm o seu mistério, e a poesia é o mistério de todas as coisas.*

“Minuto do Património”

• Creusa Raposo



Sabia que...

... na Grécia Antiga muitas cidades possuíam uma acrópole (cidade alta) onde estavam localizados os templos religiosos? A acrópole de Atenas era coroada pelo Pártenon e era a mais célebre, no entanto, foi destruída pelos Persas. Péricles mandou reconstruí-la com os fundos monetários das cidades aliadas que conquistaram a Liga de Delos.



“Se quer prever o futuro, estude o passado!”
(Confúcio)



Os poetas Alberto Pereira e Ângela Almeida com os alunos da Califórnia State University em Fresno e o professor Diniz Borges.

Recordando o 16 de Março e o 25 de abril de 74



REFLEXÕES DE UM AÇORIANO EM BRAGA

José Henrique Silveira de Brito

Há uns anos, Baptista Bastos, na série de entrevistas com o título “Conversas Secretas”, perguntou a todos os entrevistados “Onde é que você estava no 25 de Abril?”, frase que para sempre ficou colada ao seu nome. Se a pergunta me fosse feita, pelo que me aconteceu de diferente nas duas datas, diria que na resposta teria que recordar não só o 25 de abril, mas também o 16 de março.

Na altura estava ainda no Serviço Militar. Regressado de Moçambique, decidi continuar no Exército enquanto fazia a licenciatura em Filosofia, na Faculdade de Filosofia da UCP, em Braga. Como a legislação o exigia, no primeiro ano do contrato estive numa unidade de instrução da Administração Militar, na Póvoa de Varzim e, nos anos seguintes, para frequentar as aulas, requeri ser colocado no Distrito de Recrutamento e Mobilização nº 8 (DRM 8), em Braga, sediado, na altura, no antigo Convento do Pópulo, na Praça Conde Agrolongo, por trás da estátua do Marechal Gomes da Costa.

O DRM 8, como todos os DRMs, era uma unidade militar muito particular que, hoje, com o fim do serviço militar obrigatório, é desconhecida da maioria dos portugueses. Entre muitas outras coisas, era ali que se tratava da incorporação dos mancebos dos Distritos de Braga e Viana do Castelo, mais de 10 mil por ano - estávamos em plena Guerra Colonial e havia anualmente quatro incorporações. Era lá que os mancebos dos referidos distritos se dirigiam para tratar dos assuntos atinentes ao serviço militar, por exemplo, para requerer o adiamento da incorporação, se estivessem na universidade, ou pedir autorização para sair do país. A segurança das instalações era feita por militares do Regimento de Infantaria nº 8, aquartelado na cidade.

Como é de praxe, logo que entrei ao serviço em Braga, forneci aos serviços competentes os meus contactos: endereço da residência e telefone. Ora, quando arrendei casa e pedi telefone aos CTT, a resposta foi a de que ficaria na lista de espera, porque aquela zona da cidade estava muito saturada e não havia linhas disponíveis; indiquei aos serviços o telefone dos meus sogros.

A vida decorria sem sobressaltos: de manhã ia para as aulas (os horários eram feitos de tal modo que a leccionação era quase toda da parte da manhã) e, de tarde, para o Distrito de Recrutamento. A 22 de fevereiro de 1974, contudo, o General António

de Spínola, que regressara da Guiné onde tinha sido Governador e Comandante em Chefe das Forças Armadas, publicou o livro *Portugal e o Futuro*, em que propunha uma política para o Ultramar diferente da defendida pelo Regime. O livro foi uma pedrada no charco, com filas nas livrarias para o comprar. Ainda me lembro da que se formou na “Livraria Victor”, mesmo junto a minha casa, e ver o historiador Prof. Victor Sá, dono da livraria, a apreciar o movimento. O impacto da publicação foi tal que se percebeu que a situação política teria um abalo mais cedo ou mais tarde, seria uma questão de tempo.

A 16 de março, com o “Levantamento das Caldas”, tivemos o primeiro sinal. De madrugada, talvez pelas quatro da manhã, acordei com o toque da campainha; fui ao intercomunicador. Era o meu cunhado com a informação de que eu me devia apresentar ao serviço, porque o DRM tinha entrado de prevenção. Meio ensonado perguntei: “À civil ou fardado?” Após uma pausa, veio a resposta: “Não faço ideia!”

Preveni a minha mulher, fardei-me e pus-me a caminho. Estacionei o carro e aproximei-me do portão, que se abriu imediatamente, porque a guarda estava atenta. Subi as escadas e dirigi-me ao gabinete do Chefe de Distrito, onde estavam reunidos os oficiais. Pelas caras, percebi imediatamente que ninguém fazia a mínima ideia da razão da ordem para entrar de prevenção. Cumprimentei os camaradas e não fiz perguntas; não valia a pena. Durante algum tempo, em pequenos grupos, as conversas eram de circunstância, até que o Comandante Militar de Braga, o Coronel António Marcelino, começou a contar anedotas. Havia que ocupar o tempo e ninguém fazia ideia de quando sairíamos dali.

Entre os oficiais presentes, estava o Tenente Coronel Carlos Fabião, colocado no Distrito há pouco tempo, sem que ninguém, ao princípio, percebesse a razão da sua vinda. O chefe de Distrito e o Subchefe, oficiais já na reserva, continuavam nas suas funções e o Tenente Coronel, oficial no ativo, não tinha qualquer cargo; estava simplesmente lá colocado. Com o andar dos dias, os mais atentos foram encontrando a explicação.

O que primeiro chamou a atenção de alguns foi o facto de ele andar sempre fardado, coisa que nenhum oficial ou sargento do Distrito fazia. Outra descoberta, que permitiu imaginar o que se passava, foi o aparecimento, todos os dias, de uma pessoa com ar de quem estava à espera, no passeio em frente da estátua do Marechal Gomes da Costa, quando se aproximava a hora do encerramento do Distrito. Logo que o Tenente Coronel saía, o indivíduo seguia-o. No ambiente em que se vivia, vários camaradas inclinaram-se para a hipótese da pessoa ser um agente da PIDE.

Estávamos de prevenção, o Coronel Marcelino continuava no uso da palavra, os restantes oficiais iam

ouvindo e esperando, e Carlos Fabião parecia atento às anedotas. Já estava sol fora quando o telefone tocou a mandar desmobilizar, sem qualquer justificação. Ao fim do dia, lá veio a “Nota Oficiosa” do Governo a *informar* do sucedido. Tudo regressou à normalidade, pelo menos na aparência.

Chegámos ao dia 25 de Abril e tudo foi diferente. Para começar, ninguém me chamou para entrar de prevenção. Se bem me lembro, fui às aulas, mas o ambiente mudara, porque os comunicados do Movimento das Forças Armadas começavam a ser lidos na rádio. Quando, à tarde, cheguei ao Distrito, a porta estava aberta e as secções em funcionamento como se nada estivesse a acontecer. Logo que subi a escadaria, constatei que em todos os serviços havia um ou mais rádios a pilhas sintonizados em estações que iam descrevendo o que se passava em Lisboa e, ao entrar na secção que chefiava, um camarada avisou-me de que o Tenente Coronel Carlos Fabião tinha sido chamado para Lisboa. Dias depois a imprensa informava da sua nomeação para Governador da Guiné, cargo que desempenhou até à independência do território. Mais tarde, foi nomeado Chefe do Estado Maior do Exército e integrou o Conselho da Revolução.

Apesar da agitação que as notícias da rádio criaram, o pessoal continuava a trabalhar e a atender quem aparecia nos diversos serviços. Em conformidade com o horário estabelecido, os chefes de secção apresentaram-se a despacho ao Chefe do Distrito: assinatura de passaportes, licenças, recebimento de certificados, tudo corria como se estivessemos num dia normal, e lá fora, principalmente em Lisboa, o golpe de estado estava em curso. À hora habitual, as portas fecharam-se e fui para casa ver as movimentações das tropas pela televisão, mas já era evidente que o regime tinha, finalmente, sido derrubado. A RTP começou a transmitir em direto do Largo do Carmo até à saída de Marcelo Caetano do Quartel da GNR, numa chaimite. Depois de uma espera bem prolongada, já depois da meia noite, apareceu na televisão a Junta de Salvação Nacional e o General António de Spínola, seu presidente, que leu uma proclamação ao país. Foi o início de uma caminhada que nos trouxe até aos dias de hoje. Cinquenta anos passados sobre o 25 de Abril, há que reconhecer que nem tudo foi fácil, nem tudo foi bom e Portugal não é um mar de rosas, é verdade; mas valeu a pena. O país progrediu imenso, principalmente depois da entrada na “Comunidade Económica Europeia”, em 1986, que, a partir de 1993 se passou a chamar “União Europeia”. Para quem viveu no Estado Novo a diferença é abissal, embora ainda haja muito a fazer, por exemplo, nos campos da educação, da cultura e da justiça social.

A origem da faca “Afiada desde a Pré-História”



DO OUTRO LADO DO ATLÂNTICO

Rogério Oliveira

O FARAÓ EGÍPCIO TUTANKHAMON foi enterado com a sua FACA. O primeiro talher da Humanidade era símbolo de status, antes de cair, nos faqueiros das cozinhas.

É PRECISO RECUAR MILHÕES DE ANOS, ao período pré-histórico Paleolítico, que não é à toa conhecido como a Idade de «Pedra Lascada», para percebermos a origem da FACA. Foram os nossos antepassados que aprenderam a lascas as rochas para torná-las afiadas para cortar alimentos e para caçar, instrumento de sobrevivência. Mas as primeiras FACAS de metal, mais ou me-



nos como hoje as conhecemos, só viriam a surgir na Idade do “Bronze” com a técnica da fundição.

NA GUERRA DE MATERIAIS, mesmo sendo mais susceptível à corrosão, o bronze ganhou à pedra, por ter um formato mais fino e afiado. Logo depois, apareceram as FACAS de ferro pelas mãos dos celtas. E foi já no século XVI que o aço passou a ser o “queridinho” dos fabricantes. Mas, voltando atrás, o mais antigo dos talheres - que também servia para levar os alimentos á boca - era tão importante na Antiguidade que, muita gente, pedia para ser enterada com a sua FACA. Muitas delas, luxuosamente decoradas, carregadas de pedras preciosas. Basta

ver que, em 2016, investigadores desencantaram uma adaga dourada no sarcófago do mítico faraó egípcio Tutankamon.



As pioneiras açorianas no Canadá

Na edição anterior, evocámos os pioneiros da emigração oficial dos Açores para o Canadá – 18 homens da ilha de São Miguel que desembarcaram do navio *Satúrnia* no porto de Halifax, há 70 anos, a 13 de maio de 1953.

Ficaram para a história os nomes destes homens, mas não podemos esquecer as mulheres anónimas que se seguiram.

Por isso, nesta edição, vamos homenagear a mulher. Todas as mulheres. Sobretudo, neste caso, a mulher imigrante portuguesa. E, em particular, a mulher imigrante açoriana, especialmente representativa na diáspora portuguesa da sociedade canadiana.

A mulher que deixou o conforto da ilha, venceu a distância do mar, enfrentou os desafios de outra terra, outra gente, outra língua, trabalhou contra ventos e marés para proteger os filhos ou afirmar a carreira, envelheceu no calendário, mas não esmoreceu na geografia.

Manteve sempre a sua terra aconchegada no seu coração.

Transmitiu aos seus filhos a cultura dos seus pais, impôs em casa a língua materna, cantarolou a *Chamarrita* e os *Olhos Negros*, celebrou uma “dominga” do Espírito Santo e até fez um registo do Senhor Santo Cristo, fritou malassadas na festa comunitária da associação açoriana e convenceu a família inteira a visitar a ilha da sua saudade.

Mas também saiu de casa para ir trabalhar, para ir estudar, para ir reunir, para ir liderar.

Esta mulher dos Açores nas comunidades da Diáspora – que é anónima, mas pode ter o nome de todas – merece o nosso respeito, a nossa admiração, a



DÉCIMA ILHA por José Andrade

Quarto de uma série de artigos sobre a diáspora açoriana, baseados essencialmente nos livros *Transatlântico - As Migrações nos Açores e Transatlântico II - Açorianidade & Interculturalidade*, editados em 2023 e 2024) a serem publicados neste semanário ao longo dos próximos meses!

nossa homenagem.

Não apenas hoje, mas sempre. Porque, para ela, que vive numa nação diferente da sua, todos os dias são Dia Internacional da Mulher.

É esta mulher - açoriana, portuguesa, luso-canadiana - que tem vez e ganha voz no âmbito das comemorações dos 70 anos da emigração oficial de Portugal para o Canadá.

Contudo, é irónico constatar que os pioneiros portugueses que desembarcaram do *Satúrnia* no porto de Halifax a 13 de maio de 1953, dia de Nossa Senhora de Fátima, eram todos exclusivamente masculinos.

Eram até obrigatoriamente masculinos.

O primeiro dos critérios de seleção que os candidatos a emigrantes deveriam cumprir era serem indivíduos do sexo masculino e terem idades entre os 22 e os 35 anos e apresentarem robustez física medicamente comprovada e serem homens preferencialmente solteiros.

Nos primeiros anos, o caminho aberto pelos pioneiros portugueses foi sempre maioritariamente masculino para trabalho difícil nos campos agrícolas, nos

caminhos de ferro, na indústria.

Mas ainda na década de cinquenta, os trabalhadores portugueses em terras canadianas iniciam o processo de reunificação familiar, com as famosas “cartas de chamada” que trazem das ilhas e do continente as mulheres ainda economicamente dependentes dos seus maridos.

Elas que, afinal, haviam assumido por inteiro a gestão da família nas casas portuguesas com homens emigrados.

E, de facto, a década de sessenta já evidencia uma maioria de mulheres na emigração transatlântica para o Canadá, se tomarmos como exemplo estatístico o arquipélago dos Açores:

Em 1961, 674 homens, 888 mulheres;
Em 1963, 846 homens, 1.043 mulheres;
Em 1965, 1.196 homens, 1.585 mulheres;
Em 1967, 1.640 homens, 2.019 mulheres;
Em 1969, 2.232 homens, 2.452 mulheres.

Estes números revelam não apenas a novidade consolidada da maioria feminina, mas também a tendência crescente da emigração açoriana, que haveria de dominar a diáspora portuguesa no Canadá, como, em geral, na América do Norte.

A mulher assume, entretanto, a importância determinante que precisa e merece nas diferentes comunidades, garantindo tantas vezes a própria dinamização do movimento associativo que nos distingue e dignifica na sociedade de acolhimento.

Graças a ela, a nossa diáspora é hoje mais ativa, mais humana, mais qualificada.

Diretor Regional das Comunidades no XIII Governo da Região Autónoma dos Açores

Texto extraído do seu livro *Transatlântico - Açorianidade & Interculturalidade* (2024)

Do meu dia 25 de Abril



CRÓNICA DAS ILHAS DE BAIXO

Victor Rui Dores

“Esta é a madrugada que eu esperava/ o dia inicial, inteiro e limpo/ onde emergimos da noite e do silêncio/ e livres habitamos a substância do tempo”.

- Sophia de Mello Breyner, “25 de abril”

Passei a infância e parte da minha adolescência sob a ditadura do Estado Novo. E ia a caminho dos 16 anos de idade quando se deu o 25 de abril de 1974. Vivia então com a minha família na ilha Terceira, era estudante liceal e lembro-me como se fosse hoje. Foi no decorrer de uma aula de Ginástica (hoje diz-se Educação Física) que Monteiro Pais, professor daquela disciplina, nos deu a notícia:

- Houve uma revolução em Lisboa!

Pouco familiarizados que estávamos com revoluções, continuámos a saltar o plinto no ginásio do Liceu...

Angra, imersa no seu plácido sono histórico, era então uma cidade tradicionalista e conservadora. Pairava no ar a opressão, a intolerância, o subdesenvolvimento. Brandos costumes e públicas virtudes. Mentos zeladoras da boa moral. Cedo conheci a disciplina austera e a repressão na escola primária com a aplicação do “poder corretivo”: reguadas, palmatoadas, bofetadas, açoites, verdascadas e outros castigos corporais; muito respeitinho às autoridades, e diziam-nos que não eram de confiança aqueles senhores mal-encarados da Rua da Miragaia: os agentes da PIDE. Mas a maior ameaça que pairava sobre os nossos ombros adolescentes era, sem dú-

vida, a Guerra Colonial.

Quando Marcelo Caetano sucedera a Oliveira Salazar em 1968, meu pai, diligente funcionário público e com quatro filhos mancebos, chegou a depositar esperanças na chamada “primavera marcelista”. Mas logo se apercebeu de que se tratava de uma mudança do mesmo para o mesmo, pois que a dita guerra continuou...

Sabíamos, em surdina, que existiam alguns focos de resistência em Angra: as reuniões clandestinas em casa de José Orlando Bretão e as tertúlias com Emanuel Félix; palestras, exposições, teatro, concertos musicais, edição de livros, a geração “Glacial” e jovens autores iam agitando as águas da pardacenta rotina; conspirava-se, em segredo, nos cafés “Portugália” e “Chá Barrosa”; ouvia-se, às escondidas, a “Rádio Portugal Livre” com o aparelho bem encostado ao ouvido, porque precisamente nesse tempo as paredes tinham ouvidos... O “Rádio Clube de Angra” emitia o programa “Vampiros”, que passava a música proibida do Zeca Afonso, do Sérgio Godinho e do Adriano Correia de Oliveira. Ali também se ouviam, semanalmente, as crónicas inauditas dos padres Coelho de Sousa e Avelino Soares. E havia as corajosas homilias do padre Laudalino Moniz na igreja da Conceição, sempre vigiadas de perto pelo pido R. Os sectores mais progressistas da Igreja, imbuídos das ideias arejadas saídas do Concílio Vaticano II, faziam-se sentir. E eu pecava por pensamentos, palavras atos e omissões a ler José Vilhena e a ouvir, num estafadíssimo 45 rotações que o Albano me emprestara, a erótica voz de Jane Birkin a cantar o *Je T’aime, Moi Non Plus*...

O 25 de Abril veio em meu auxílio e na melhor altura: libertou-me e livrou-me da guerra. Juntei-me à festa naqueles primeiros dias, percorrendo as ruas de Angra de cravo em punho. Conhecíamos, finalmente, a cor da liberdade e nada viria a ser como dantes.

Hoje a data é só, e quase sempre, associada ao fim do regime autoritário, austero e repressivo do Estado Novo, ao fim da Guerra Colonial e à instauração de um regime democrático. É verdade que, a partir de 1974, começaram a fazer parte do quotidiano dos portugue-



ses, nomenclaturas que até então desconhecíamos: a liberdade de expressão, a igualdade dos cidadãos, a justiça social, as eleições livres, o direito à greve, enfim, a democracia.

Mas convirá não esquecer que a Revolução do 25 de Abril de 1974 representa um marco fundamental não apenas na história de Portugal do século XX, mas em toda a história da nacionalidade. Com esta revolução não só se fechou um ciclo imperial iniciado com a expansão marítima do século XV, como se abriu a via da integração numa nova entidade chamada Comunidade Europeia. E, para nós, açorianos, a democracia trouxe-nos uma conquista fundamental e, até ver, irreversível: a Autonomia político-administrativa. Com ela, abriram-se novas possibilidades de desenvolvimento para estas ilhas.

Quem não conhece o passado, arrisca-se a cometer os mesmos erros. E o direito à liberdade implica o dever da memória. Com tanto populismo e desinformação à solta, e com uma a extrema-direita a crescer a olhos vistos, há que consolidar, todos os dias, o 25 de abril. Porque em 50 anos de democracia, Portugal modernizou-se, mas não se desenvolveu convenientemente. Por isso, em tempo de muitas e variadas crises, é preciso recuperar o orgulho e a autoestima, e não deixar morrer a esperança.

Post Scriptum: Obviamente que muito ficamos a dever aos capitães de Abril. Mas, para mim, o grande herói do 25 de abril foi o cabo Alves Costa que, na Rua do Arsenal, se recusou a cumprir a ordem do brigadeiro Junqueira dos Reis de abrir fogo sobre o capitão Salgueiro Maia. Esse é que foi um momento decisivo.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

A verdade sobre o Óleo de Cannabidiol (CBD)

Este é um assunto que nunca pode ficar sem discussão, pois as opiniões relativamente aos produtos derivados do cânhamo, ou planta da marijuana/maconha, são sempre bastante apaixonadas. O cannabidiol (CBD) é um derivado desta planta que é vendido legalmente sob a forma de óleos, cremes, bálsamos e loções.

Não contém mais do que quantidades mínimas de Tetrahydrocannabinol (THC), e como tal geralmente não tem efeitos eforizantes.

O uso principal do CBD tem sido no alívio de dores crónicas, e possível utilidade em casos de epilepsia não tratável por outros meios. Apesar desta substância ter entrado em uso corrente, há que alertar o público para certos problemas que podem advir do seu uso sem restrições.

Primeiro, é difícil saber o que realmente está dentro da garrafa, já que a maior parte dos produtos vendidos não são verificados e regulamentados como são os medicamentos. No Utah, em 2017 registaram-se 52 envenenamentos com canabinóides sintéticos num óleo de CBD, e na Virginia foram encontrados outros agentes, inclusive dextrometorfano em CBD destinado a "vaping". Mais ainda, um estudo de 84 produtos efetuado em 2017 revelou que a quantidade de CBD nessas preparações era de apenas 31% do que indicava o rótulo.

Mais ainda, enquanto muitos acreditam no valor do CBD para dores, este não é tratamento para doenças como o cancro, diabetes, ou Alzheimer's, apesar de reivindicações flagrantemente não substanciadas. Dito isto, e com respeito pelas opiniões alheias, aconselho o leitor que caso queira experimentar o CBD que consulte o seu médico de família, especialmente sobre o uso desta substância juntamente com anticoagulantes, agentes quimioterapêuticos, ou outros medicamentos.

Verifique se o produto que você quer comprar foi verificado por alguma agência independente, com testes de pureza e segurança, e quais os níveis de CBD e THC.

Finalmente se vai usar, comece com uma dose mínima durante vários dias antes de proceder a um aumento.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. — O meu tio recebe benefícios de Seguro Social por invalidez e vai ser submetido a uma série de tratamentos médicos durante os próximos meses. Por quanto tempo pode guardar os cheques do S.S. sem os trocar ou usar depois de ser depositado eletronicamente no banco?

R. — Ele deve trocar ou depositar os cheques logo que os receba, isto para evitar a possibilidade de os perder ou até mesmo serem roubados. Além disso, é importante que ele saiba que um cheque do governo tem que ser trocado entre 12 meses depois da data do cheque ou será nulo.

P. — Fiquei desempregado no mês de dezembro, mas vou completar os 62 anos no mês de agosto. Os benefícios de desemprego terminam em outubro. Será que posso também receber os benefícios de reforma a partir de agosto mesmo recebendo os benefícios do fundo de desemprego ou será que estes contam como ordenados?

R. — Os benefícios não contam como ordenados. No entanto deve informar a repartição de desemprego que vai receber a sua reforma, que pode ter efeito no montante a pagar. Esses mesmos não têm efeito na sua reforma de Seguro Social.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Falsas acusações em tribunal

P. — Resido em New Bedford, Mass.. Eu e minha esposa divorciámo-nos e durante esse processo do divórcio ela faltou à verdade perante o juiz assim como ao Departamento da Polícia e outras autoridades.

Ela basicamente disse que eu, em muitas ocasiões, abusei física e verbalmente dela. Infelizmente ela prejudicou a minha reputação e acabei por perder o meu emprego devido a essas falsas declarações. A minha pergunta, por conseguinte, é se tenho agora algum recurso.

R. — Essa é sem dúvida uma pergunta interessante porque infelizmente durante o processo do divórcio muitas coisas são ditas e algumas delas são levadas muito a sério e que estão origem de situações como a que acabou de apresentar. Recentemente verificou-se um caso semelhante ao seu e o tribunal estipulou que as declarações que são feitas durante o tribunal, mesmo que algumas sejam falsas, não permitem que a pessoa visada possa levantar um processo. Todavia, o tribunal informou que outras declarações prestadas ao Departamento da Polícia ou outras autoridades nessa situação que a pessoa tem o direito de processar com base em difamação e com intenção de afligir emocionalmente a pessoa.

A minha sugestão é que fale com um advogado experiente



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em Portugal
Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para juditeteodoro@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

Cidadania portuguesa para os netos de portugueses

O país de Camões e das comunidades, com a aprovação da alteração à Lei da Nacionalidade portuguesa - Lei Orgânica n.º 2/2020 de 10 de novembro - potencia uma maior proximidade e facilidade na obtenção de cidadania portuguesa por parte de vários grupos de pessoas com clara ligação a Portugal mas que na versão anterior dessa lei, pelas exigências de demonstração de conexão ao país, e pelas limitações no que toca aos graus de parentesco, aos cônjuges e unidos de fato, ao local de nascimento, ao domínio da língua portuguesa e à ligação efetiva à comunidade portuguesa, estavam impedidas ou limitadas no exercício dessa faculdade.

Assim, passou a ser possível a quem nasce no estrangeiro, e seja neto de avós portugueses (desde que não tenham perdido a nacionalidade), solicitar a sua nacionalidade, desde que declararem que querem ser portugueses, possuírem efetiva ligação à comunidade nacional e inscreverem o seu nascimento no registo civil português, após o reconhecimento da ligação à comunidade nacional.

Essa faculdade ora concedida, aos netos de portugueses originários, nascidos em território português ou no estrangeiro, que declarem querer ser portugueses, agora terão apenas de provar os laços de efetiva li-

gação à comunidade nacional, nomeadamente através da demonstração por parte do candidato de ter conhecimento suficiente da língua portuguesa; residência legal ou deslocação regular a Portugal; ser titular de imóvel ou de contrato de arrendamento celebrado há mais de três anos relativos a imóveis sítos em Portugal; ter residência ou ligação a uma comunidade histórica portuguesa no estrangeiro e bem assim participar regularmente ao longo dos últimos cinco anos à data do pedido, na vida cultural da comunidade portuguesa do país onde resida, mais concretamente nas atividades das associações culturais e recreativas portuguesas dessas comunidades.

Os candidatos deverão ainda apresentar o registo criminal onde do mesmo não conste que tenham sido condenados a pena de prisão igual ou superior a três anos e não podem constituir perigo ou ameaça para a segurança ou defesa nacional

O pedido de atribuição de nacionalidade portuguesa, corre os seus termos junto da Conservatória dos Registos Centrais, que titula todos os atos.

Os netos de portugueses, recebem a nacionalidade por atribuição (que é diferente da nacionalidade atribuída por aquisição que pode ser derivada e readquirida), o que significa que é uma nacionalidade originária, e por isso, produz efeitos desde a data do nascimento do requerente (contrariamente à nacionalidade derivada que produz efeitos apenas a partir da data em que seja lavrado o registo de aquisição da nacionalidade na Conservatória dos Registos Centrais).

Assim, os netos de portugueses, após terem a nacionalidade e atualizado o estado civil, poderão passar esse direito para os seus filhos, sejam eles maiores ou menores de idade, como se sempre tivessem sido filhos de portugueses.

Tem-se registado um aumento exponencial de pedidos de aquisição de cidadania portuguesa coincidente com a dimensão da nossa Diáspora; permite-se assim oficializar e legalizar a transcontinentalidade e extraterritorialidade do etéreo país de Camões que já todos nós reconhecíamos.



wjfd.com

97.3 FM Desde 1975 50.000 watts

A maior rádio Portuguesa da América do Norte



ZÉ DA CHICA

GAZETILHA

Quando é que a justiça vai honrar a Lei e o seu nome neste mundo?

A justiça assim chamada,
Por vezes, em confusão,
Não tem sido bem usada
Na sua obrigação!

Ela tenta e é capaz,
Justiça, presentemente
Escrevem com "in" atrás,
A deixar a Lei ausente!

A Justiça, nós sabemos,
Temos até a certeza,
Ser segurança que temos,
A confiança, a defesa!

Quando o Mal nos põe na fossa,
Justiça nos dá razão,
E sendo a verdade nossa,
Garante a absolvição!

Caminha o mundo nervoso,
Vendo a Justiça falhada,
Com meio mundo seqüioso
Por justiça e não tem nada!

Sem justiça, sem defesa,
Medrosos aterrorizados,
Vivendo numa incerteza,
Por cordelinhos guiados!

Há povos atualmente,
Escravos, sem se valer,
Sofrendo trato indiferente
E o resto do mundo a ver!

Grita o mundo, até debocha,
Reclama, faz banzé,
Só gritam em cima da rocha,
Mas, o mal, está no sopé!

Com o medo, eles esperem,
Qu' o poder não saia errado,
Fazem eles o que querem,
Quem sabe...até outro lado!

São pessoas, sem limite,
Querem tudo o que convém.
Tem eles Bom Apetite,
Vão querer ir mais além!

Parece que está na hora,
Que o mundo não acobarde!
Há que parar tudo agora,
Amanhã, pode ser tarde!

Hoje, quem este poder tem,
Isto é, trunfos na manga,
Podem-lhe criticar bem,
Só faz Papão, não se zanga!

Por vezes, a coisa errada,
Não pára, tem que seguir,
Porqu' entrou numa embrulhada
E, não sabe como sair!

Também quem finge a cobiça,
Precisa continuar,
Por ter contas com a justiça,
Se o conflito acabar!

P. S.

Justiça é a Lei

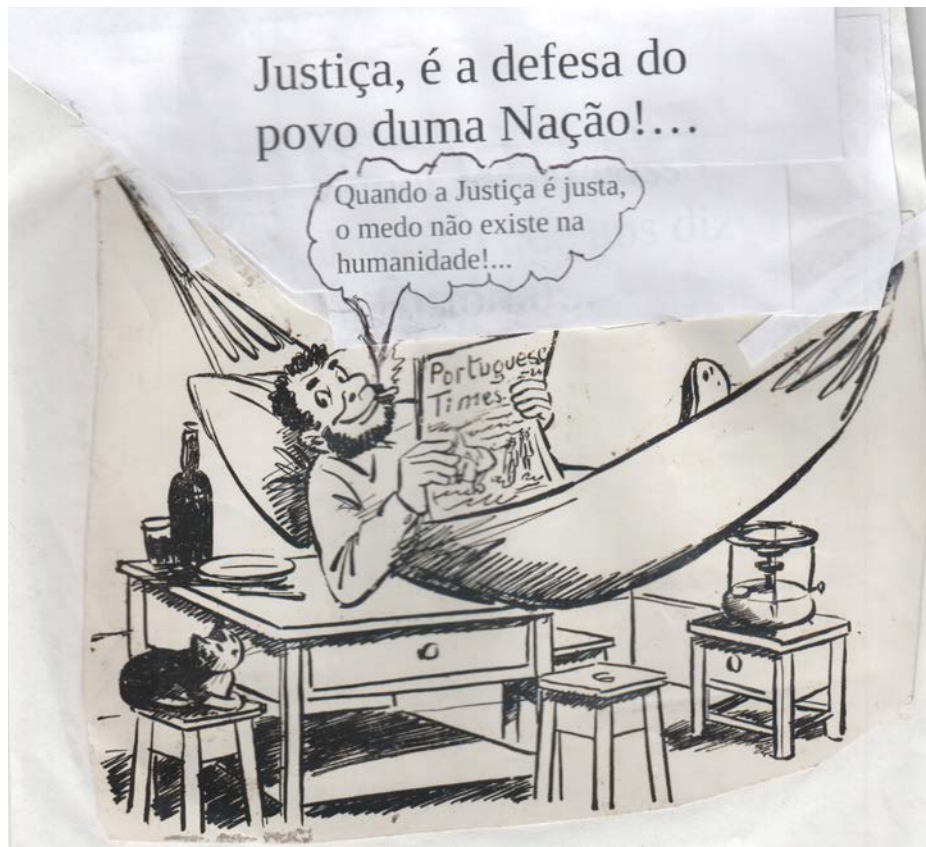
Justiça, segundo eu sei,
Está na Constituição,
É a defesa, é a Lei,
Do Povo e sua Nação!

Atualmente ela tomba
P' ra Padrinhos, Afilhados,
Em surdina o povo zomba,
Dos seus tristes resultados!

E, quem rouba quantidades,
Fazendo a comparação,
Algumas das entidades,
Prende o que roubou o Pão!

E, com toda esta cobiça,
Vai-se a Lei, vai-se a razão,
Acabam com a Justiça,
A Defesa da Nação!

Nação com Justiça errada,
Para o povo, não vale nada!

COZINHA
PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Sopa de Peixe
Espanha

Ingredientes:

1 linguado; 200 gr de camarões; 2 dentes de alho; Sal e tomilho q.b.; 6 grãos de pimenta; 2 folhas de louro; 2 colheres sopa de azeite; 2 colheres sopa de cenoura; 2 colheres sopa de alho francês; 2 colheres sopa de nabo; 2 colheres sopa de batata; 1 pitada de açafrão; 2,5 dl de vinho branco seco; 1 colher chá de concentrado de tomate; 100 gr de miolo de berbigão; 100 gr de gambas e 1 copo de licor Pernod

Confeção:

Arranje o linguado em filetes e corte-o às tiras. Descasque os camarões. Coza as espinhas do peixe e as cascas dos camarões em 1,5 litro de água. Vá retirando a espuma que se formar. Junte os dentes de alho, sal, os grãos de pimenta, o tomilho e o louro. Deixe cozer durante 30 minutos. Aqueça o azeite numa frigideira, coloque dentro os legumes cortados às tiras e estufe-os. Junte o açafrão. Regue com o vinho branco. Adicione o concentrado de tomate e misture tudo muito bem. Coe o caldo e junte-o aos legumes. Deixe cozer tudo durante 5 minutos. Junte o peixe, os camarões, as gambas e o berbigão e deixe cozer, sem ferver, durante 10 minutos. Por fim, adicione o Pernod. Sirva de imediato.

Polvorones

Ingredientes:

250 gr de banha; 250 gr de açúcar; 500 gr de farinha e 100 gr de avelãs picadas

Confeção:

Torre a farinha numa frigideira de ferro, mexendo para que não se queime. Deixe arrefecer. Bata a banha com o açúcar, junte as avelãs picadas e a farinha, de modo a obter uma massa compacta. Espalme a massa com as mãos e corte-a com um corta bolachas ou com um copo. Leve ao forno num tabuleiro untado e polvilhado. Depois de frios, envolva em papel de seda.

THE
PORTUGUESE
CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 21 DE MARÇO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A HERDEIRA

19:30 - VARIEDADES

20:00 - CONTA-ME

20:30 - SEGUNDO SOL

21:30 - ROCK STORY

22:30 - IGREJA UNIVERSAL

23:30 - TELEJORNAL (R)

SEGUNDA, 25 DE MARÇO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A HERDEIRA

19:30 - É FUTEBOL

20:30 - SEGUNDO SOL

21:30 - ROCK STORY

22:30 - IGREJA UNIVERSAL

23:00 - GLOBAL

23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 22 DE MARÇO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A HERDEIRA

19:30 - UM AMOR SEM FIM

20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS

20:30 - SEGUNDO SOL

21:30 - ROCK STORY

22:30 - IGREJA UNIVERSAL

23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 26 DE MARÇO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A HERDEIRA

19:30 - TELEDISCO

20:30 - SEGUNDO SOL

21:30 - ROCK STORY

22:30 - IGREJA UNIVERSAL

23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 23 DE MARÇO

2:00 - 6:00 - A ÚNICA MULHER

18:30 - MESA REDONDA

19:30 - VARIEDADES

20:00 - TELEDISCO

21:00 - VARIEDADES

QUARTA-FEIRA, 27 DE MARÇO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A HERDEIRA

19:30 - VOCÊ E A LEI/

À CONVERSA C/ ONÉSIMO

20:00 - MESA NACIONAL

20:30 - SEGUNDO SOL

21:30 - MISSA

22:30 - IGREJA UNIVERSAL

23:30 - TELEJORNAL (R)

DOMINGO, 24 DE MARÇO

14:00 - SEGUNDO SOL

(OS EPISÓDIOS DA SEMANA)

19:00 - MISSA DOMINICAL

20:00 - JUDITE TEODORO

20:30 - VARIEDADES

Toda a programação é repetida
depois da meia-noite e na manhã
do dia seguinte.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais
perto de si!Receba em qualquer parte
do mundo amuletos de
proteção contra a
inveja, mau olhar e
energias negativas.

Centro
Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR

Amor: Vida amorosa especialmente protegida, aproveite para namorar e ser feliz!
Saúde: Estará em boa forma.
Dinheiro: Evite faltar a reuniões de trabalho. A sua presença será importante para desenvolver um projeto.
Números da Sorte: 1, 18, 22, 40, 44, 49

TOURO - 21 ABR - 20 MAI

Amor: Cuidado para não magoar os sentimentos de uma pessoa que lhe é querida.
Saúde: Descontrolado. Tente relaxar.
Dinheiro: O seu esforço no trabalho poderá ser recompensado. Acredite mais nas suas potencialidades.
Números da Sorte: 3, 11, 19, 25, 29, 30

GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN

Amor: Poder enfrentar um desentendimento com um amigo muito especial.
Saúde: Controle as suas emoções e procure ser mais equilibrado.
Dinheiro: O seu orçamento pode ter um aumento. Porém, seja contido nos gastos.
Números da Sorte: 19, 26, 30, 32, 36, 39

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL

Amor: Seja mais cuidadoso com o que diz e com o que faz, atitudes bruscas surtem o efeito oposto ao que deseja.
Saúde: Não exagere no exercício físico, tendência para distensões musculares.
Dinheiro: Desmotivado. Tente delinear um plano de trabalho.
Números da Sorte: 5, 9, 17, 33, 42, 47

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO

Amor: Lute pelo seu verdadeiro amor, não se deixe influenciar.
Saúde: Vigie a tensão arterial e controle melhor a sua alimentação.
Dinheiro: Evite ser impulsivo em compras, tendência para gastar além das suas possibilidades.
Números da Sorte: 8, 9, 22, 31, 44, 49

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET

Amor: Seja mais carinhoso com a sua cara-metade. Os atos de ternura são importantes para revigorar a relação.
Saúde: Pode sentir-se mais cansado do que o habitual.
Dinheiro: Cuidado com os gastos supérfluos. Seja comedido.
Números da Sorte: 2, 8, 11, 28, 40, 42

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT

Amor: Confie na pessoa que tem a seu lado. A confiança e o respeito são essenciais numa relação.
Saúde: Dores de cabeça.
Dinheiro: Não se deixe abater por uma maré menos positiva nesta área da sua vida. Proteja as suas poupanças.
Números da Sorte: 7, 19, 23, 42, 43, 48

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV

Amor: Felicidade e paixão poderão marcar a sua semana.
Saúde: Cuidado com correntes de ar, vias respiratórias fragilizadas.
Dinheiro: Poderá precisar da ajuda de um colega. Não tema pedir apoio.
Números da Sorte: 2, 4, 22, 36, 47, 48

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ

Amor: Pode reencontrar um amigo que já não via há muito tempo. Ponha a conversa em dia.
Saúde: Não abuse no sal.
Dinheiro: Pode ter despesas inesperadas. Procure fazer um plano de gastos.
Números da Sorte: 3, 24, 29, 33, 38, 40

CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN

Amor: Harmonia familiar. Organize um serão divertido em sua casa.
Saúde: Problemas de estômago.
Dinheiro: Semana propícia a novas aprendizagens. A vida financeira está protegida.
Números da Sorte: 4, 11, 17, 19, 25, 29

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV

Amor: Um novo amor poderá surgir em qualquer lugar.
Saúde: Pratique uma atividade física.
Dinheiro: A sua vida profissional tenderá a melhorar. Continue a demonstrar o seu dinamismo.
Números da Sorte: 5, 17, 22, 33, 45, 49

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR

Amor: Período favorável à conquista. Tenha coragem e diga aquilo que sente.
Saúde: Cuidado, pois o seu sistema respiratório pode estar vulnerável.
Dinheiro: Seja ousado e aposte nas suas ideias criativas. Elas serão úteis para o seu progresso profissional.
Números da Sorte: 2, 8, 11, 25, 29, 33

Miguel Oliveira quer voltar aos pódios do MotoGP em 2024

O português Miguel Oliveira (Aprilia) pretende voltar aos pódios do MotoGP, na nova equipa Trackhouse, depois de um ano negativo no Campeonato do Mundo, marcado por vários abandonos e algumas lesões.

“Tudo o que ficou de 2023 não foi muito positivo, portanto acho que as coisas facilmente serão melhores este ano”, começou por dizer o piloto natural de Almada, em entrevista à agência Lusa, antes de um convívio com os seus fãs, numa discoteca de Lisboa.

Miguel Oliveira concluiu no Qatar a primeira das 21 corridas da temporada no 15.º lugar, numa prova em que teve de cumprir uma ‘long lap’ (volta longa), como penalização pelo acidente, no mesmo circuito, no ano passado, que provocou a queda de Aleix Espargaró e Enea Bastianini, e o afastou do último Grande Prémio da temporada, em Valência, por lesão.

“O facto de fazer a ‘long lap’ fez-me perder alguns segundos, mas também o mais importante, que é a posição na pista. Fui num grupo que era rápido, com capacidade para gerir bem os pneus e, como se viu no final, tive pneus e andamento para me chegar a eles. Estando lá, desde início, com esses pilotos, é mais fácil para ultrapassar”, explicou o português, que conquistou um ponto, ressaltando que “o 11.º ou 10.º seria o resultado real” caso não tivesse cumprido esta penalização.

Para o seu sexto ano na MotoGP, após cinco vitórias, Miguel Oliveira, que tem como melhor classificação o nono lugar alcançado em 2020, cobiça o regresso aos pódios, aos quais já subiu sete vezes na categoria ‘rainha’ do motociclismo de velocidade.

“Este ano o meu maior objetivo é poder voltar às vitórias. No ano passado não venci nenhuma corrida, não fiz nenhum pódio, e, este ano, gostava de voltar a pisar um pódio”, rematou, depois de, em 2023, ter abandonado sete corridas e ficado afastado de quatro por lesão.

A próxima prova do Mundial de MotoGP vai ser o Grande Prémio de Portugal, entre 22 e 24 de março, no Autódromo Internacional do Algarve (AIA), em Portimão, onde Miguel Oliveira espera reforçar a ambição.

“Antes do Grande Prémio [do Qatar] previ que lutar pelo top 10 era um bom resultado no Qatar. Não me enganei por muito. Portimão é um circuito em que passamos mais tempo inclinados e acho que isso pode ser benéfico para nós, como a mota está neste momento e com algumas alterações que temos em mente fazer. Não sei qual será o bom resultado, mas gostaria que, depois de o fim de semana começar, poder ter esse objetivo mais concreto”, concluiu.

Benfica vence Glasgow Rangers e defronta Marselha nos quartos de final da Liga Europa

Sporting eliminado pela Atalanta

Depois do empate no Estádio da Luz, em Lisboa, 2-2 frente ao Glasgow Rangers, o Benfica foi à Escócia vencer o seu adversário por 1-0, mercê de golo de Rafa apontado no segundo tempo e avançando assim para os quartos-de-final da prova.

Por sua vez, o Sporting, depois do empate em Lisboa 1-1 frente à Atalanta foi eliminado pela equipa italiana após derrota por 2-1 em Bérghamo.

Assim sendo, o Benfica é agora a única equipa portuguesa sobrevivente nas provas europeias. Defronta os franceses do Marselha nos quartos de final da Liga Europa em futebol, ditou o sorteio realizado na passada sexta-feira em Nyon, na Suíça.

A primeira mão realiza-se no Estádio da Luz, em Lisboa, em 11 de abril, e a segunda uma semana depois, no dia 18, em França.

Os ‘encarnados’ estiveram por cinco vezes nos ‘quartos’ da Liga Europa, conseguindo três apuramentos, para ‘cair’ nas meias-finais em 2010/11 e na final em 2012/13 e 2013/14, e duas eliminações, em 2009/10 e 2018/19.

Em caso de apuramento, o Benfica defrontará nas meias-finais o vencedor da eliminatória entre os ingleses do Liverpool e os italianos da Atalanta, ‘carrascos’ do Sporting, com primeira mão em casa, em 02 de maio, e segunda fora, em 09 de maio.

A final da edição 2023/24 da Liga Europa, que poderá ser com AC Milan, Roma, Bayer Leverkusen ou West Ham, está marcada para 22 de maio, em Dublin, na República Irlanda.

I LIGA - 26ª jornada

RESULTADOS

Estoril Praia - Portimonense	1-0
FC Famalicão - Estrela da Amadora	0-0
Farense - Rio Ave	1-1
SC Braga - Gil Vicente	2-1
FC Porto - FC Vizela	4-1
Moreirense - FC Arouca	1-0
GD Chaves - V. Guimarães	1-2
Casa Pia AC - Benfica	0-1
Sporting - Boavista	6-1

PROGRAMA DA 27ª JORNADA

Sábado, 30 mar: Boavista - Rio Ave
Estoril Praia - FC Porto
Est. Amadora - Sporting
V. Guimarães - Moreirense
FC Arouca - Farense
Portimonense - SC Braga
Gil Vicente - FC Famalicão
Benfica - GD Chaves
FC Vizela - Casa Pia AC

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 SPORTING	25	21	02	02	75-25	65
02 BENFICA	26	20	04	02	60-21	64
03 FC PORTO	26	18	04	04	50-18	58
04 SC BRAGA	26	16	05	05	55-34	53
05 V. GUIMARÃES	26	15	05	06	41-27	50
06 MOREIRENSE	26	12	06	08	28-27	42
07 FC AROUCA	26	10	04	12	43-37	34
08 FC FAMILIÇÃO	25	06	10	09	24-30	28
09 GIL VICENTE	26	07	07	12	35-39	28
10 BOAVISTA	26	07	07	12	33-51	28
11 CASA PIA AC	26	07	06	13	23-39	27
12 FARENSE	26	07	06	13	34-38	27
13 ESTRELA AMADORA	26	06	08	12	26-39	26
14 ESTORIL PRAIA	26	07	04	15	42-49	25
15 RIO AVE	26	04	13	09	26-35	25
16 PORTIMONENSE	26	06	05	15	24-53	23
17 FC VIZELA	26	04	09	13	26-52	21
18 GD CHAVES	26	04	07	15	25-56	19

II LIGA - 26ª jornada

RESULTADOS

Torreense - CD Tondela	0-1
UD Oliveirense - AVS	1-1
FC Penafiel - Benfica B	0-1
Marítimo - UD Leiria	2-0
Académico Viseu - Paços Ferreira	1-1
Feirense - FC Porto B	1-1
Santa Clara - Nacional	0-1
Leixões - CD Mafra	1-1
Lank Vilaverdense - Belenenses	---

PROGRAMA DA 27ª JORNADA

Sábado, 30 mar: CD Tondela - Lank Vilaverdense
Benfica B - Académico Viseu
UD Leiria - Nacional
AVS - Santa Clara
CD Mafra - Torreense
FC Porto B - FC Penafiel
Marítimo - Leixões
Paços Ferreira - UD Oliveirense
Belenenses - Feirense

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 SANTA CLARA	26	16	08	02	37-15	56
02 AVS	26	18	02	06	40-24	56
03 NACIONAL	26	15	06	05	47-28	51
04 MARÍTIMO	26	14	06	06	42-24	48
05 TORREENSE	26	11	06	09	33-27	39
06 CD TONDELA	26	09	12	05	37-34	39
07 PAÇOS DE FERREIRA	26	10	07	09	30-25	37
08 ACADÉMICO VISEU	26	08	13	05	30-26	37
09 BENFICA B	26	10	06	10	34-33	36
10 CD MAFRA	26	09	08	09	30-29	35
11 FC PORTO B	26	09	07	10	39-35	34
12 UD LEIRIA	26	08	07	11	34-33	31
13 FC PENAFIEL	26	08	04	14	21-31	28
14 LEIXÕES	26	06	10	10	22-31	28
15 FEIRENSE	26	07	04	15	23-36	25
16 UD OLIVEIRENSE	26	05	09	12	25-40	24
17 LANK VILAVERDENSE	26	05	03	18	21-48	17
18 BELENENSES	26	03	08	15	18-44	17

Francisco Conceição e Jota Silva em estreia absoluta na seleção portuguesa

As estreias absolutas de Francisco Conceição, do FC Porto, e Jota Silva, do Vitória de Guimarães, são as grandes novidades na alargada convocatória da seleção portuguesa de futebol para os particulares de março, com Suécia e Eslovénia.

O espanhol Roberto Martínez convocou um total de 32 jogadores, com apenas três novidades, os dois estreantes e ainda Francisco Trincão, do Sporting, que somou sete internacionalizações ‘AA’, a última em 04 de setembro de 2021, na ‘era’ Fernando Santos.

A formação das ‘quinas’ recebe a Suécia, do sportinguista Viktor Gyökeres, na quinta-feira, em Guimarães, e, cinco depois, viaja a Ljubljana, para enfrentar a Eslovénia, em dois jogos com início às 19:45 (em Lisboa).

Depois destes dois encontros, Portugal ainda cumpre mais três particulares, já em junho, antes da fase final do Euro2024, defrontando a Finlândia (04, em Alvalade), a Croácia (08, no Jamor) e a República da Irlanda (11, em Aveiro).

Na fase final do Euro2024, Portugal integra o Grupo F, juntamente com República Checa (18 de junho, em Leipzig),

Turquia (22 de junho, em Dortmund) e Geórgia, Luxemburgo, Grécia ou Cazaquistão (26 de junho, em Gelsenkirchen).

Lista dos 32 convocados:

- Guarda-redes: Diogo Costa (FC Porto), José Sá (Wolverhampton, Ing) e Rui Patrício (Roma, Ita).

- Defesas: Diogo Dalot (Manchester United, Ing), Néilson Semedo (Wolverhampton, Ing), João Cancelo (FC Barcelona, Esp), Rúben Dias (Manchester City, Ing), António Silva (Benfica), Pepe (FC Porto), Toti Gomes (Wolverhampton, Ing), Gonçalo Inácio (Sporting), Danilo Pereira (Paris Saint-Germain, Fra), Nuno Mendes (Paris Saint-Germain, Fra), Raphaël Guerreiro (Bayern Munique, Ale), João Mário (FC Porto) e Diogo Leite (Union Berlin, Ale).

- Médios: Palhinha (Fulham, Ing), João Neves (Benfica), Rúben Neves (Al-Hilal, Ara), Bernardo Silva (Manchester City, Ing), Bruno Fernandes (Manchester United, Ing), Otávio (Al Nassr, Ara), Vitinha (Paris Saint-Germain, Fra) e Matheus Nunes (Manchester City, Ing).

- Avançados: Cristiano Ronaldo (Al Nassr, Ara), Gonçalo Ramos (Paris Saint-Germain, Fra), João Félix (FC Barcelona, Esp), Rafael Leão (AC Milan, Ita), Bruma (Sporting de Braga), Francisco Conceição (FC Porto), Jota Silva (Vitórias de Guimarães) e Francisco Trincão (Sporting).

PEDREIRO COM EXPERIÊNCIA

A firma Phil Mastroianni Corp. Landscape Construction precisa de pedreiros para trabalho em cimento, pavimentações passeios, paredes e folheados.

Os interessados ter de possuir 3-5 anos de experiência e possuir carta válida de condução. Para executar em várias fases de novos e atuais projetos.

Mínimo: 40 horas por semana e “overtime”.
Inclui alguns benefícios incluindo salário competitivo, seguro de saúde, feriados pagos e compensação de tempo de doença, 401k seguro de incapacidade.
Fornece-se equipamento.

Os interessados devem ligar para:

617-527-8445

Segunda a Sexta entre as 8:00 AM e 3:00 PM

Saiba mais sobre a firma em:

www.pmclandscapeco.com



SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

RVDE celebra o Mundo Lusofone Durante o Mês Junho

- Frank Baptista
- Helena Silva
- Maria de Lurdes
- José Aguiar
- Eduardo Rodrigues
- Lenny Gervásio
- John Carrasco
- Maria Alice Santos
- Solange
- Artur Aguiar



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

24 HOURS ON THE AIR

News - Talk - Sports - Weather - Music - Interviews - Roundtables
P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720
Frank P. Baptista (508) 207-8382 Email: fbaptista@rvde.org



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



DEPÓSITO

COVENTRY
Ranch
\$329.900



RIVERSIDE
Cottage
\$475.000



FOSTER
Colonial
\$269.900



GLOCESTER
Cottage
\$189.900



PAWTUCKET
3 moradias/1 moradia
\$699.900



SWANSEA
Ranch
\$469.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Gambrel
\$329.900



DEPÓSITO

PORTSMOUTH
Cottage
\$379.900



REHOBOTH
Colonial
\$799.900



DEPÓSITO

SEEKONK
Ranch
\$349.900



RUMFORD
Colonial
\$624.900



DEPÓSITO

PAWTUCKET
Cape
\$359.900



DEPÓSITO

PAWTUCKET
Cape
\$349.900



DEPÓSITO

RIVERSIDE
3 Apartamentos
\$399.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Condo
\$299.900



DEPÓSITO

CRANSTON
Cape
\$364.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Colonial
\$529.900



DEPÓSITO

EAST PROVIDENCE
Cape
\$329.900



VENDIDA

NORTH PROVIDENCE
Bungalow
\$249.900



VENDIDA

EAST PROVIDENCE
Escritório comercial e apartamento
\$349.900

ATENÇÃO

Precisamos de casas para vender! Temos vários clientes em lista de espera! Está interessado em saber quanto vale a sua propriedade no mercado atual? Contacte-nos para uma avaliação grátis! Somos uma companhia familiar que vem ajudando famílias na compra e venda de propriedades desde 1975! A experiência faz a diferença!

Contacte-nos e verá porque razão a Mateus Realty tem uma excelente reputação!

O nosso sucesso deve-se ao apoio da nossa comunidade!